PANORAMA BÍBLICO #4

escola bíblica
estudos bíblicos
grupos pequenos

jovens&adultos



conheça o

NOVO TESTAMENTO

Colossenses a Apocalipse



Ἐν ἀρχῇ ἦ
λόγος
ἐγένετο, κ
αὐτῷ ζωὴ
ἐν τῇ σ
Ἐγένετο ἄνθρωπος, ἀπεσταλμένος πα
Ἰωάννης· οὗτος ἦλθεν εἰς μαρτυρίαν
μαρτυρήσῃ περὶ
τοῦ φωτός, ἵνα πάντες πιστεύσωσιν δι᾽ αὐτοῦ. οὐκ ἦν

PANORAMA BÍBLICO #4

escola bíblica
estudos bíblicos
grupos pequenos

jovens&adultos



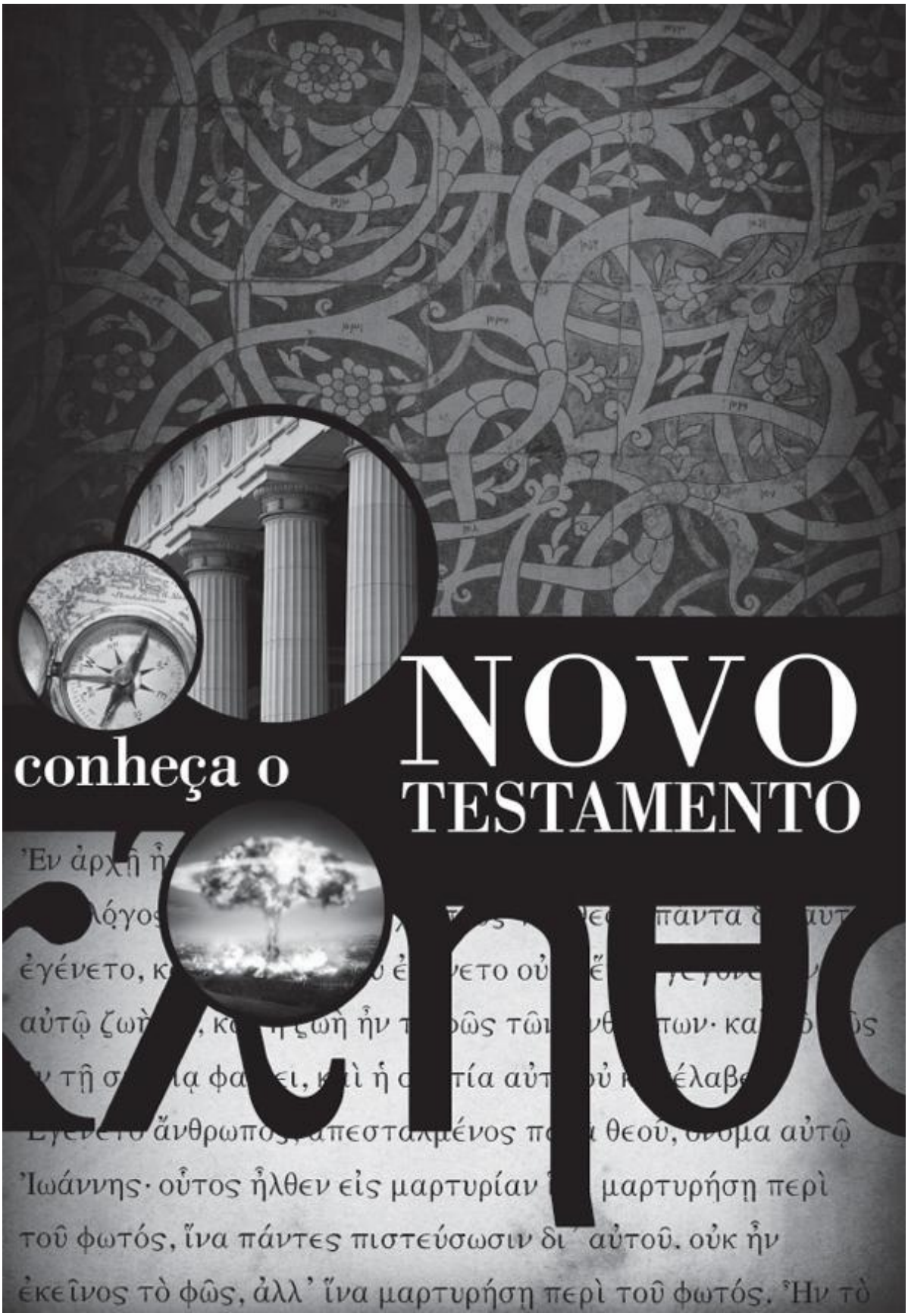
conheça o

NOVO TESTAMENTO

Colossenses a Apocalipse



Ἐν ἀρχῇ ἦ
λόγος
ἐγένετο, κ
αὐτῷ ζωὴ
ἐν τῇ σ
Ἐγένετο ἄνθρωπος, ἀπεσταλμένος πα
Ἰωάννης· οὗτος ἦλθεν εἰς μαρτυρίαν
μαρτυρήσῃ περὶ
τοῦ φωτός, ἵνα πάντες πιστεύσωσιν δι᾽ αὐτοῦ. οὐκ ἦν


conheça o
NOVO
TESTAMENTO

Sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação; porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.

2PEDRO 1.20–21

Nesta revista, volume 4, da série Panorama Bíblico, você tem estudos a respeito das últimas cartas da Bíblia.

As cartas foram muito importantes na vida da igreja primitiva. Sabe por quê? Primeiro, a velocidade com que as informações viajavam de um lado a outro era pequena. Segundo, não havia muitos livros à disposição de todos já que os rolos de pergaminho eram pesados e caros. Terceiro, poucos tinham o privilégio de ser alfabetizados, então a leitura pública das cartas era um meio seguro de garantir informação correta sobre o cristianismo à maioria das pessoas.

Podemos notar na recomendação que Paulo faz a Timóteo: “Até à minha chegada, aplica-te à leitura, à exortação, ao ensino”(1Tm 4.13). A leitura em voz alta das Escrituras foi prática comum nas sinagogas e muito importante na igreja, já que era encarada como método de ensinar as Escrituras.

Paulo recomenda que a carta enviada aos Colossenses fosse lida em outra igreja: “E, uma vez lida esta epístola perante vós, providenciai por que seja também lida na igreja dos laodicenses; e a dos de Laodicéia, lede-a igualmente perante vós” (Cl 4.16). As cartas, embora fossem enviadas a uma pessoa ou igreja específica, não eram exclusivas destes, foram também instrumento de ensino a muitos outrosdela.

É maravilhoso perceber que, tantos anos depois,, nós somos alvos de tais cartas. Como serviram para doutrinar nossos irmãos séculos atrás, servem hoje para nos ensinar as doutrinas de Cristo e dar o tom do comportamento da igreja no mundo.

Ao estudar essas preciosidades do Novo Testamento, faça como se estivesse lendo a carta de alguém que as escreveu porque ama você, desejando-lhe-lhe vida de satisfação real e abundante Nele. Não se esqueça de usar as leituras diárias para sua edificação; cada uma delas traz uma lição prática para o dia a dia.

André de Souza Lima

– Sumário –

1Colossenses

21Tessalonicenses

32Tessalonicenses

41Timóteo

52Timóteo

6Tito

7Filemom

8Hebreus

9Tiago

10 1Pedro

11 2Pedro

12 1João

13 2João

14 3João

15 Judas

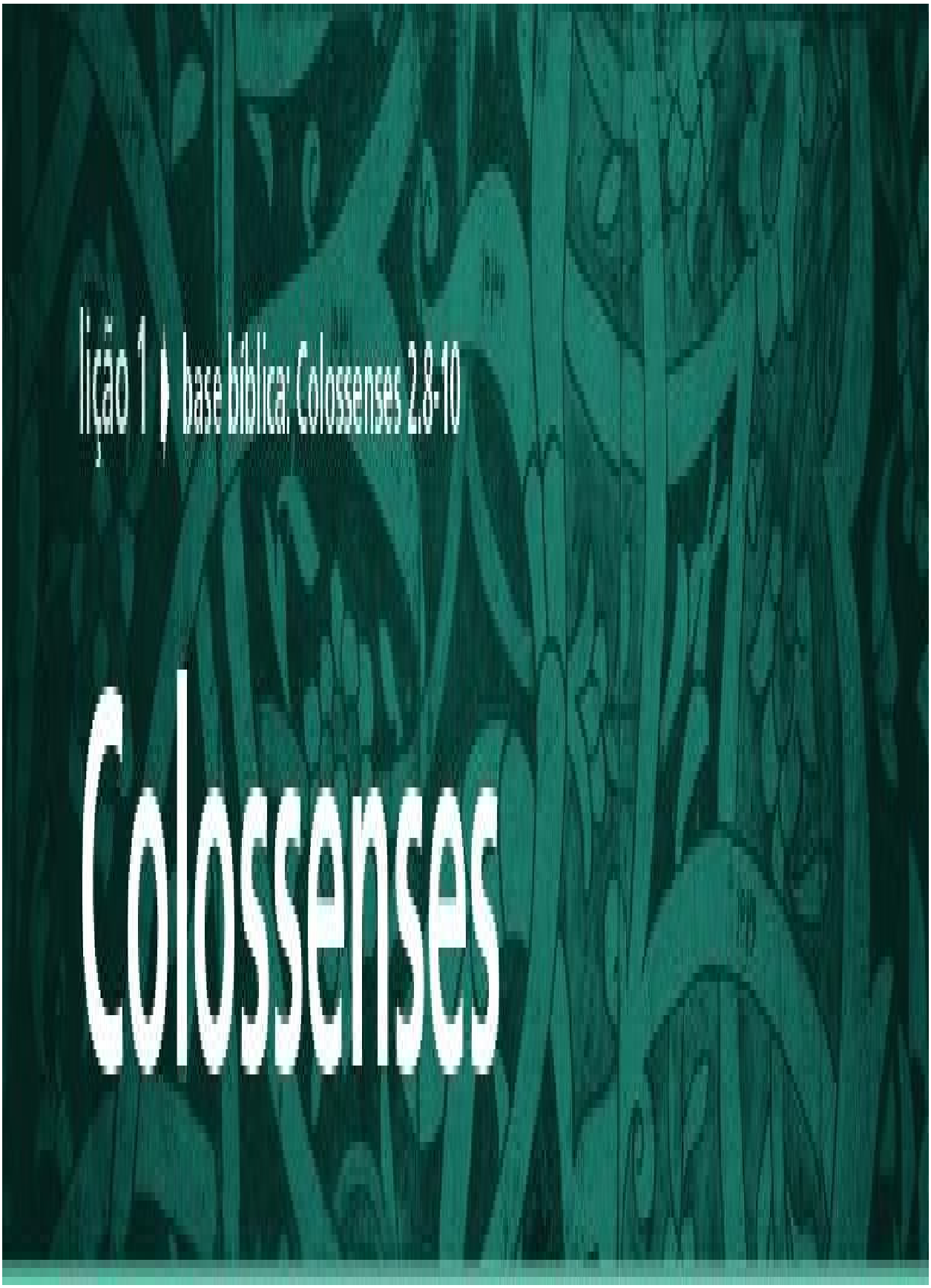
-

16 Apocalipse - 1

-

17 Apocalipse - 2

-


lição 1) base bíblica: Colossenses 2.8-10
Colossenses

Colossenses é fantástica em sua cristologia. Nessa epístola, o apóstolo Paulo afirma com absoluta autoridade a supremacia de Cristo (Cl 1.15-17), em confronto à crescente heresia na igreja de Colossos. “Cristo, o Senhor da criação e a Cabeça do corpo que é sua igreja, é completamente suficiente para toda necessidade espiritual e prática do crente” (Descobrindo a Bíblia, p.444).

1. Visão panorâmica do livro

1.1 Informações básicas

a. Grupo: Epístolas paulinas eclesiásticas

b. Autor: Paulo

c. Data: 61 d.C.

d. Alvo: em Roma (prisão)

e. Versículo-chave: Igreja em Colossos

f. Palavra-chave: Cl 3.1-2

g. Expressão-chave: Cristo, a Primazia

1.2 Esboço

Doutrina (Cl 1-2)	Prática (Cl 3-4)
Supremacia de Cristo	Submissão dos cristãos
O que Cristo fez em nosso favor	O que Cristo faz por meio de nós
Cristo, a Primazia	

1.3 Colossenses em uma sentença

Paulo encoraja os novos cristãos a continuarem na verdade em face aos ataques dos falsos mestres da época.

2. Contexto

2.1 Cidade de Colossos

Colossos era um grande centro comercial e financeiro da Ásia Menor, destacando-se pela produção de lã. Seu solo era vulcânico, o que o tornava muito produtivo, e também produzia água calcária, muito usada no tingimento de tecidos produzidos lá. Colossos era constituída basicamente de gentios, principalmente frígios e gregos, também um bom número de judeus residia naquela localidade, vindos da Babilônia.

2.2 Circunstâncias da epístola

Paulo ficou alguns anos em Éfeso. Nesse período, o evangelho chegou a Colossos (At 19.10). É provável que Epafras, convertido em Éfeso, tenha sido o fundador da igreja (Cl 1.7-8). Ele era o intermediador entre Paulo e os colossenses (Cl 2.1; 4.12-13; Fm 23). Na ausência de Epafras, Arquipo exerceu

o ministério local (Cl 4.17). Os gentios frígios de Colossos (Cl 1.27) descendiam de religiosos caracterizados pela natureza mística. Eram adeptos de algumas práticas ascéticas (Cl 2.18-21). É provável que um desses religiosos tenha se infiltrado na igreja e estava propagando um ensino que misturava o legalismo judaico com filosofias pagãs. A epístola aos Colossenses foi escrita em resposta a essas heresias, com o intuito de ratificar a preeminência da pessoa e obra de Jesus Cristo.

Colossenses para hoje

É importante conhecer o contexto das epístolas para compreender bem as razões do escritor ao redigi-las. Tente estabelecer paralelos entre o contexto de Colossos e sua cidade hoje. Avalie como as lições da epístola podem ser aplicadas à sua realidade.

3. Conteúdo

3.1 Apresentação de Cristo

Colossenses é singularmente cristológico. Em nenhum outro livro do NT encontramos maior ênfase em Cristo do que em Colossenses. Paulo reafirma suas palavras aos efésios: “de fazer convergir nele [Jesus Cristo], na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra” (Ef 1.10). Veja quais os versículos da epístola aos Colossenses que apresentam a Cristo: 1.10,14-20;2.2-3,9;3.12-4.1.

3.2 Heresia colossense

Segundo Dr. Robert H. Gundry,“ a heresia colossense, por conseguinte, era mescla do legalismo judaico, das especulações filosóficas dos gregos e do misticismo oriental. É possível que a localização de Colossos, na importante via comercial que ligava o Oriente ao Ocidente, tenha contribuído para o caráter misto da doutrina espúria em pauta. A maior parte de suas características aparece no posterior gnosticismo plenamente desenvolvido, bem como nas religiões misteriosas gregas e orientais. A heresia de Colossos representou a tentativa de invasão do Cristianismo por parte de um judaísmo gnóstico sincretista, ao qual faltava o motivo redentor de um posterior gnosticismo, calcado sobre conceitos antijudaicos” (Panorama do Novo Testamento, p.343).

a. Filosofias gregas – Ideologia terrena: “raciocínios falazes” (Cl 2.4), “filosofia e vãs sutilezas” (Cl 2.8).

b. Legalismo judaico –Imposição terrena: “tradição de homens” (Cl 2.8); circuncisão (Cl 2.11; 3.11); dietas (Cl 2.16); festas (Cl 2.16); sábado (Cl 2.16).

c. Misticismo oriental – Idolatria terrena – adoração a anjos (Cl 2.18); visões (Cl 2.18); ascetismo (Cl 2.21-23).

Colossenses para hoje

Para sermos capazes de combater as heresias vigentes em nossos dias, é necessário conhecê-las. Procure estudar sobre elas e encontre na Bíblia respostas que refirmem nossa fé que é totalmente desvinculada de qualquer valor herético.

3.3 A nova natureza em Cristo

a. Passado (velho homem) – "… uma vez que vos despistes do velho homem com seus feitos" (Cl 3.9).

b. Presente (novo homem) – "e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou" (Cl 3.10).

A obra de Cristo no novo homem

•Entendimento do Evangelho (Cl 1.5-6)

•Reconciliação (Cl 1.22)

•Aperfeiçoamento (Cl 2.10)

•Sepultamento e ressurreição espiritual (Cl 2.12)

•Vivificação e perdão (Cl 2.13)

•Absolvição da condenação (Cl 2.14)

Relacionamentos restaurados no novo homem

•Cristão (Cl 3.12-17)

•Familiar (Cl 3.18-21)

•Social (Cl 3.22-4.1)

Colossenses para hoje

Você é capaz de enxergar como todas as características de Cristo se refletem em sua vida? Comece avaliando seu relacionamento familiar e de trabalho.

Conclusão

Colossenses nos ensina que Cristo é tudo na vida do crente. Nessa epístola, aprendemos sobre a completa suficiência de Cristo em contraste com a futilidade das heresias humanas.

Leia
reflita e decida durante a semana

SEG	Cl 1.13-23	**Cristo é a cabeça do corpo da Igreja. Você crê nessa verdade?**
TER	Cl 1.24-29	O sofrimento em Cristo implica maturidade espiritual. Creia nisso.
QUA	Cl 2.1-6	Paulo mostrava interesse pelos crentes. Você se interessa por seus irmãos na fé?
QUI	Cl 2.8-19	Várias advertências do apóstolo Paulo. Descubra-as.
SEX	Cl 3.1-11	Cristo ordena unidade do corpo. Você contribui para a unidade da sua igreja?
SÁB	Cl 3.12-17	Várias virtudes que devem ser cultivadas. Descubra-as.
DOM	Cl 4.1-6	Paulo exorta os crentes a orarem com prudência. Como você tem orado?

lição 2) base bíblica: 1Tessalonicenses 4.1-8

1Tessalonicenses

A igreja em Tessalônica era exemplar. Entretanto, era imatura, porque houve pouco tempo de contato pessoal com Paulo. Por volta de 51-52 d.C., animado com as boas notícias enviadas por Timóteo, Paulo escreveu essa epístola com o objetivo de estimular os tessalonicenses a permanecerem na fé, a partir da perspectiva do retorno de Cristo. “Os labores de Paulo como pai espiritual da neófita igreja foram sobejamente recompensados, e sua emoção é visível em cada linha desta epístola” (Descobrindo a Bíblia, p.452).

1. Visão panorâmica

1.1 Informações básicas

a. Grupo – Epístolas paulinas eclesiásticas

b. Autor – Paulo

c. Data – 51/52d.C.

d. Local – Corinto

e. Alvo – Cristãos de Tessalônica

f. Versículos-chave – 1Ts 3.12-13

g. Expressão-chave – Vida cristã

1.2 Esboço

Teoria 1Ts 1-3	Prática 1Ts 4-5
Experiência (O passado)	Expectativa (O futuro)
Crescimento espiritual	

1.3 1Tessalonicenses em uma sentença

Epístola em ação de graças a fim de encorajar e orientar os crentes em Tessalônica para a boa prática da vida cristã.

2. Contexto

2.1 A cidade de Tessalônica

Similar a Corinto, Tessalônica era metrópole cosmopolita, cujos habitantes vinham de toda parte do mundo conhecido na época. Do Norte, vieram os germânicos com seu paganismo. Da Acaia, vieram os gregos com sua filosofia. Do Ocidente, vieram os romanos com poder e riqueza. Por fim, do Oriente, vieram também muitos judeus com seu legalismo religioso. Mesmo com todo sincretismo presente ali, Tessalônica foi apelidada de “a cidade ortodoxa” por causa de seu caráter cristão.

2.2 A igreja em Tessalônica

Foi fundada na segunda viagem missionária, quando Paulo e Silas, libertos do cárcere de Filipos, se dirigiram a Tessalônica. Atos 17.2-4 relata que Paulo só

pregou três sábados na sinagoga, e os versos 5-10 mostram como a oposição dos judeus foi tal que Paulo e Silas tiveram que fugir, à noite, para Bereia. A mesma oposição obrigou Paulo a fugir de Bereia para Atenas, de onde mandou Timóteo a fim de saber como iam aqueles novos crentes em Tessalônica (1Ts 3.1-2,5). Foi o relatório de Timóteo que impeliu Paulo a escrever a primeira epístola (1Ts 3.6-8).

▪

1Tessalonicenses para hoje

Assim como Tessalônica, sofremos por causa do sincretismo religioso de nosso país. Apesar da diversidade religiosa, temos conseguido apresentar nossa identidade cristã evangélica para o mundo? Continuamos estimulados a viver segundo as Escrituras?

▪

3Conteúdo

3.1 Progresso da fé dos tessalonicenses

Na epístola, encontramos muitos elementos do comportamento dos tessalonicenses que animavam o coração do apóstolo Paulo e tornava aquela igreja um referencial. Um indicativo claro da correta postura dos tessalonicenses pode ser visto na prática da tríade cristã (1Ts 1.3):

•fé (1Ts 1.8; 3.6);

•amor (1Ts 3.6; 4.9);

•esperança (1Ts 1.10).

A igreja em Tessalônica era identificada como povo que vivia cristianismo autêntico, pois imitava o Senhor Jesus (1Ts 1.6); recebia a Palavra com alegria (1Ts 1.6; 2.13); era modelo para outros crentes (1Ts 1.7); abandonou os ídolos e se aproximou de Deus (1Ts 1.9); imitava os crentes maduros (1Ts 2.14); progredia na fé (1Ts 4.1).

3.2 Os tessalonicenses e a volta de Cristo

Paulo, nas duas epístolas aos tessalonicenses, concentrou seus ensinos na volta de Cristo. Na primeira, em todos os capítulos, encontramos textos sobre a volta de Jesus.

Texto	
1.9-10	Aguardar dos céus a volta de Cristo
2.19-20	Exultar com a volta de Cristo
3.12-13	Viver em santidade para a volta de Cristo
4.13-18	Conhecer a doutrina da volta de Cristo

5.1-11,23	Ser vigilante e sóbrio para a volta de Cristo

Segundo Robert Lee, a vinda do Senhor é esperança:

a. inspiradora para o recém convertido (1Ts 1);

b. animadora para o servo fiel (1Ts 2);

c. purificadora para o cristão (1Ts 3.1-4.12);

d. consoladora para os enlutados (1Ts 4.13-18);

e. despertadora para o cristão que dorme (1Ts 5).

3.3 Lutas de Paulo e dos tessalonicenses

a. Tribulação (1Ts 1.6)

b. Sofrimento (1Ts 2.14)

c. Perseguição (1Ts 2.15-16)

d. Tribulações (1Ts 3.3)

e. Aflição (1Ts 3.4)

3.4 Cristo na epístola

“Cristo é visto como a esperança de salvação dos crentes, tanto agora quanto em sua vinda. Quando Ele regressar, libertará (1.10; 5.4-11), galardoará (2.9), aperfeiçoará (3.13), ressuscitará (4.13-18) e santificará (5.23) todos os que nele confiam” (Descobrindo a Bíblia, p.454).

1Tessalonicenses para hoje

“Vigiemos e sejamos sóbrios” (1Ts 5.6). Assim Paulo chamou a atenção daquela igreja em vista da volta de Cristo. A mensagem é para nós, hoje, também. Você está vigiando constantemente, aguardando o Senhor Jesus?

Conclusão

Reafirmemos em nosso coração a tríade cristã apresentada na epístola: fé, amor e esperança (1Ts 1.3; cf. 1Co 13.13). Precisamos de fé para aguardar a volta de Cristo. Precisamos amar para cumprir nosso papel na terra. Cada um de nós precisa de esperança para viver estimulado, em face às muitas lutas da vida. Essa

é a síntese dessa maravilhosa epístola.

Leia
reflita e decida ! durante a semana

SEG	1Ts 1.1-10	**Paulo agradece a Deus. Você agradece a Deus pelas bênçãos recebidas?**
TER	1Ts 2.1-12	A obra de Cristo é cheio de lutas, porém gloriosa. Tenha isso em mente.
QUA	1Ts 2.13-19	Os crentes locais eram fieis mesmo nas dificuldades. Seja assim também.
QUI	3.11-12	Paulo ora pelo crescimento da igreja. Você ora pela maturidade de seus irmãos?
SEX	1Ts 4.9-12	Paulo exortou os crentes a se amarem. Você ama seus irmãos em Cristo?
SÁB	1Ts 4.13-18	A volta de Cristo é certa. Você crê nisso?
DOM	1Ts 5.1-11	Não sabemos dia e hora da volta de Cristo. Você está preparado para esse dia?

lição 3 > base bíblica: 2Tessalonicenses 3:4-5

2Tessalonicenses

O espaço de tempo que separa as duas epístolas aos tessalonicenses é menor que um ano. Isso ocorreu porque a comunidade local não assimilou corretamente as orientações da primeira epístola, especialmente em relação à volta de Cristo. Havia na igreja alguns falsos mestres que insistiam em dizer que o “Dia de Cristo” já havia chegado. A igreja estava contaminada e precisava ser reorientada sobre vários aspectos futuros. Por isso, Paulo escreveu 2Tessalonicenses, que é o segundo volume do manual de fé escrito à igreja em Tessalônica.

1. Visão panorâmica

1.1 Informações básicas

a. Grupo: – Epístolas paulinas eclesiásticas

b. Autor: – Paulo

c. Data: – 52 d.C.

d. Local – Corinto

d. Alvo: – Crentes de Tessalônica

e. Versículo-chave: – 2Ts 2.1-2

g. Expressão-chave: – Dia do Senhor

1.2 Esboço

Encorajamento (2Ts 1)	Esclarecimento (2Ts 2)	Exo
Gratidão	Instrução	Cor
Desânimo	Doutrina	Des
Prática correta em relação à volta de Cristo		

1.3 Segunda Tessalonicenses em uma sentença

Paulo continua a encorajar a igreja em Tessalônica, em face aos sofrimentos presentes; exorta os crentes locais em relação às deturpações sobre a volta de Cristo.

2. Comparação entre as epístolas

Não é difícil perceber que as duas epístolas são similares. Aproximadamente um terço da primeira é reafirmado na segunda. Em 2Tessalonicenses, Paulo é mais formal e objetivo que em 1Tessalonicenses. Isso é explicado pelas circunstâncias um pouco mais conturbadas naquele momento. Vejamos agora um quadro comparativo das duas epístolas.

1Tessalonicenses	2Tessalonicenses
Consolação	Correção
Encorajamento	Exortação
Escatologia	Escatologia
Volta de Cristo	Dia do Senhor

3. Escatologia na epístola

3.1 O problema escatológico da igreja

A segunda epístola aos Tessalonicenses apresenta também o tema “segunda vinda de Jesus”. Havia crentes naquela igreja que agiam como se o Dia do Senhor já houvesse chegado. Paulo exorta veementemente os que, usando o pretexto da imediata volta de Jesus, não queriam trabalhar(2Ts 3.8; 3.10-11).

▪

2Tessalonicenses para hoje

É muito comum encontrar pessoas que ousam deturpar a doutrina das coisas futuras.Assim, confundem outros crentes. Tenha zelo pela doutrina de Cristo examinando bem o que lhe é ensinado.

▪

3.2 A escatologia reafirmada

À medida que Paulo exorta aquela igreja, ele também reafirma a doutrina da volta de Cristo apresentando seus principais elementos.

a. Perspectivas

•Convicção de recompensa para os santos (2Ts 1.10)

•Convicção da vitória final de Cristo (2Ts 2.8)

b. Propósitos

•Justiça sobre os perseguidores (2Ts 1.6)

•Descanso aos atribulados (2Ts 1.7)

•Castigo aos que rejeitaram o Evangelho (2Ts 1.8-9)

•Louvor do nome de Cristo (2Ts 1.10)

•Reunião dos santos (2Ts 2.1)

•Destruição final do iníquo (2Ts 2.8)

c. Plano (ordem)

•Operosidade do mistério da iniquidade (2Ts 2.6-7)

•Remoção do que detém o mistério da iniquidade (2Ts 2.7)

•Revelação do mistério da iniquidade (2Ts 2.8)

•Oposição do mistério da iniquidade a tudo o que se relaciona a Deus (2Ts 2.9-10)

•Engano generalizado na terra (2Ts 2.11-12)

•Volta de Jesus Cristo (2Ts 2.8)

•Destruição total do mistério da iniquidade (2Ts 2.8)

3.3 Enigmas da epístola

Alguns textos não foram explicados em detalhes pelo apóstolo Paulo. A seguir, apresentamosdois enigmas da epístola mostrando as posições mais aceitas entre os estudiosos.

a. “homem da iniquidade” :Mais conhecido como anticristo, o homem da

iniquidade é visto em toda a Bíblia, mas de maneiras distintas. Ele aparece desde o Gênesis como a semente definitiva da serpente (Gn 3.15), foi profetizado por Daniel (Dn 9.7; 12.11), confirmado por Jesus (Mt 24.15) e derrotado no Apocalipse (Ap 19.19-20; 20.10).

b. "Aquele que detém": Mais provável que seja o Espírito Santo em Seu ministério ativo na Igreja de Cristo.

-

2Tessalonicenses para hoje

A iminência da volta de Jesus não pode ser desculpa para a inatividade no serviço do Reino, mas um incentivador. Mesmo que seja difícil entender todos os aspectos que cercam a doutrina da volta de Cristo, firme na vida na esperança de que um dia Ele voltará.

-

4. Orações na epístola

Mais uma vez percebemos a devoção prática do apóstolo. Ele é intenso ao incentivar a igreja a orar. Sem oração é impossível haver intimidade com Deus. Vejamos o resumo.

Petição	Propósito
Cumprir com poder os propósitos de Deus	Glorificar a Cristo
Consolar corações	Confirmar os crentes em toda b

Conduzir corações	Estar constante em Cristo
Ter contínua paz em todas as circunstâncias	Ter comunhão com Cristo

Colossenses para hoje

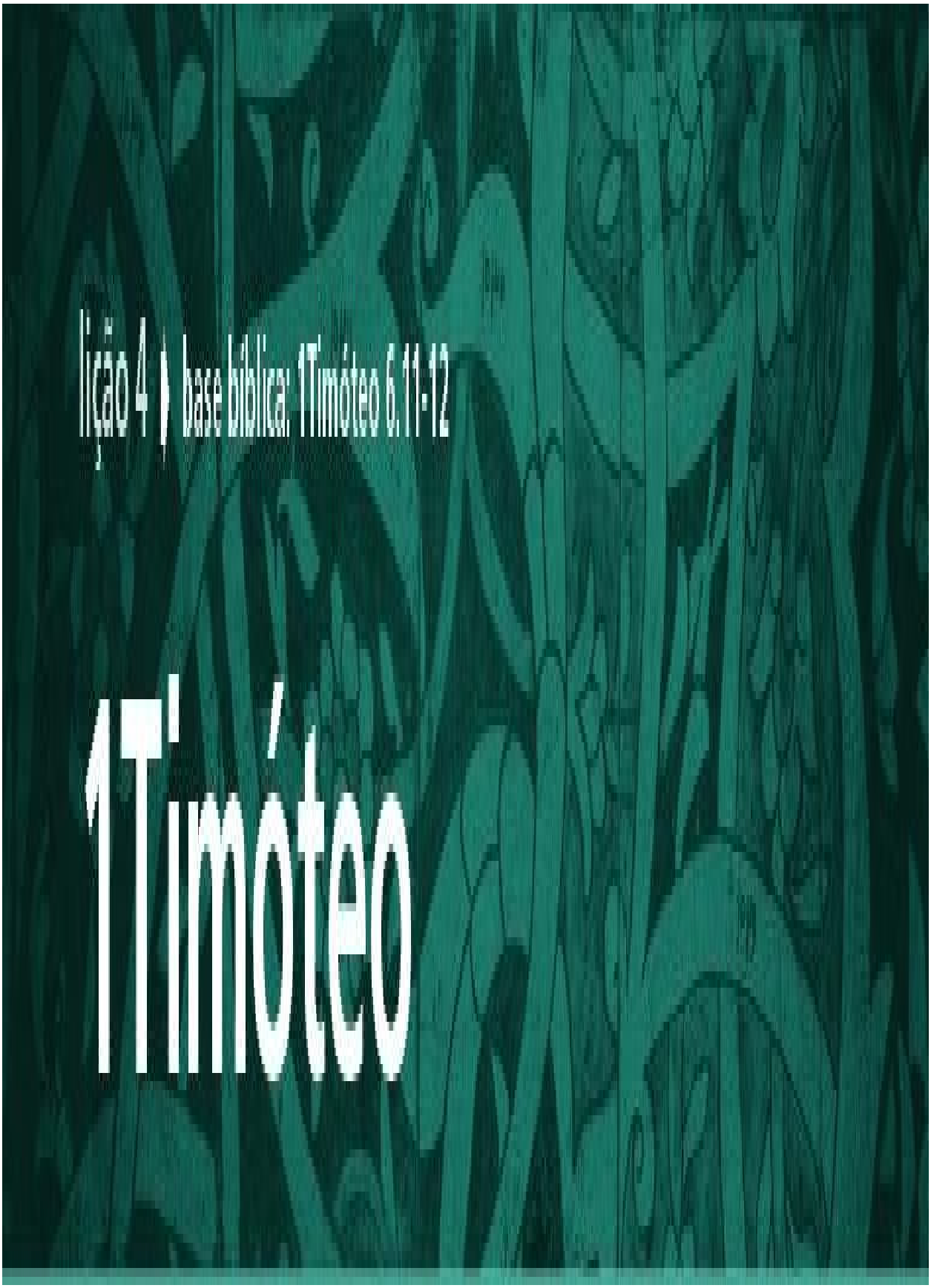
“Orai sem cessar” (1Ts 5.17). Você é praticante assíduo dessa ordem?

Conclusão

“A doutrina do regresso do Senhor requer equilíbrio entre a espera e a ação. É uma perspectiva que deve estimular a santidade, não a indolência” (Descobrindo a Bíblia, p.461). As palavras finais de Paulo são a melhor maneira de concluir esta lição: “Ora, o Senhor da paz, ele mesmo, vos dê continuamente a paz em todas as circunstâncias” (2Ts 3.16).

Leia
reflita e decida ! durante a semana

SEG	2Ts 1.1-2	A saudação demonstra interesse e atenção. Você dá atenção a seus irmãos?
TER	2Ts 1.3-12	Paulo agradece a Deus pelos grandes feitos em sua vida. Agradeça você também.
QUA	2Ts 2.1-6	Vários ensinos sobre a volta de Cristo. Descubra-os. E alegre-se com eles.
QUI	2Ts 2.7-12	Um dia o anticristo agirá, mas ele será derrotado por Cristo. Creia nisso.
SEX	2Ts 3.1-5	Paulo pede oração à igreja. Você ora pelos missionários no campo?
SÁB	2Ts 3.6-16	Várias exortações práticas. Planeje como praticá-las.
DOM	2Ts 3.17-18	Paulo saúda seus irmãos. Saúde aqueles que fazem parte da família da fé.


lição 4 > base bíblica: 1Timóteo 6.11-12
1Timóteo

“Paulo, o velho e experiente apóstolo, escreve ao jovem pastor, Timóteo, o qual está enfrentando uma pesada carga de responsabilidade na igreja de Éfeso. A tarefa é desafiadora: a falsa doutrina deve ser erradicada, o culto público deve ser salvaguardado, e a maturidade da liderança, desenvolvida” (Descobrindo a Bíblia, p.463). Essa epístola é um precioso manual de prática do ministério pastoral.

1. Visão panorâmica

1.1 Informações básicas

a. Grupo: – Epístolas paulinas pastorais

b. Autor: – Paulo

c. Data: – 61-65 d.C.

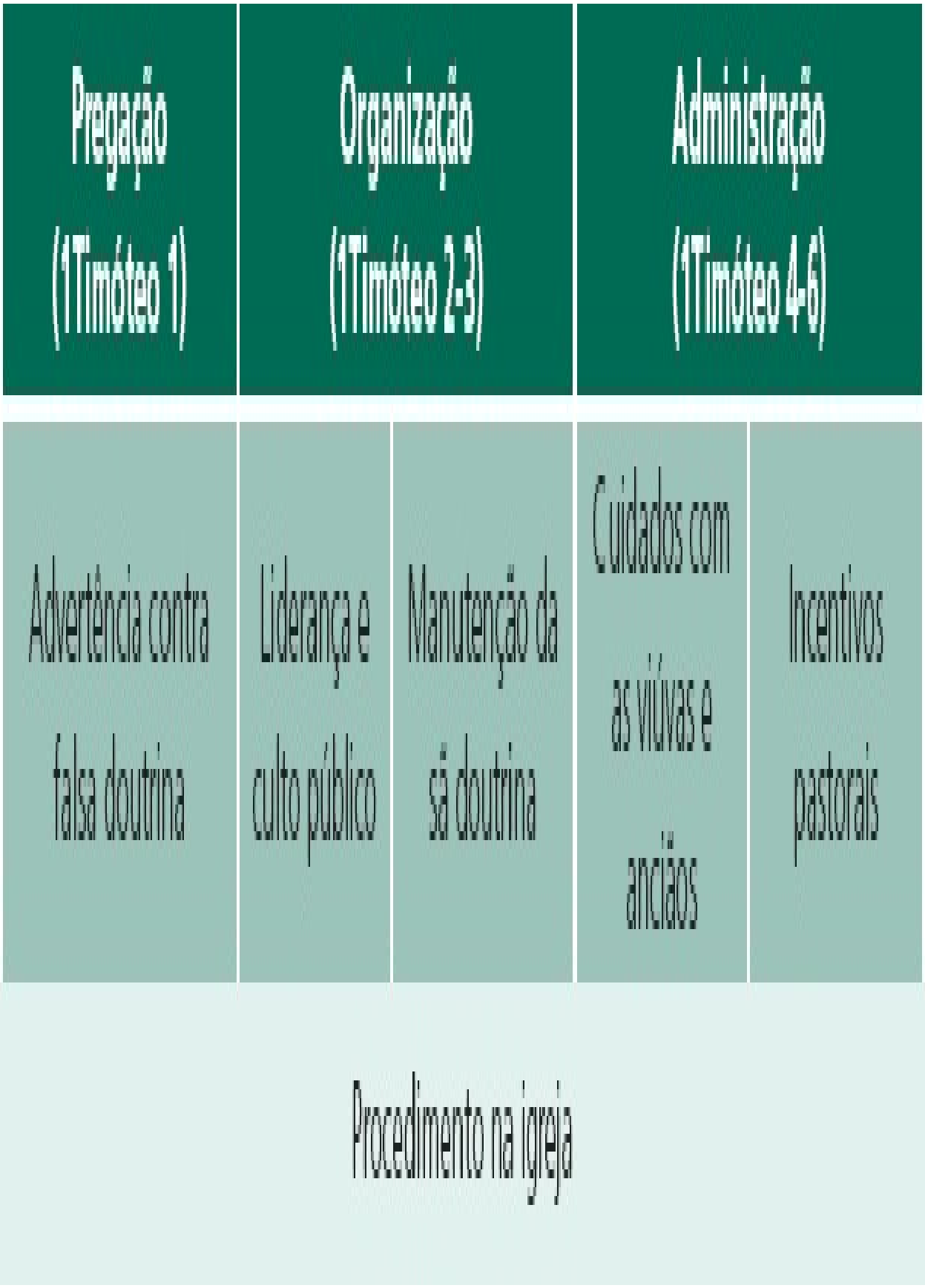
d. Local – Macedônia

e. Alvo: – Timóteo

f. Versículo-chave: – 1Tm 3.15

g. Expressão-chave: – Procedimento

1.2 Esboço


Pregação
(1Timóteo 1)
Organização
(1Timóteo 2,3)
Administração
(1Timóteo 4-6)
Advertência contra falsa doutrina
Liderança e culto público
Manutenção da sã doutrina
Cuidados com as viúvas e anciãos
Incentivos pastorais
Procedimento na igreja

1.3 1Timóteo em uma sentença

Paulo encoraja o jovem pastor Timóteo no exercício de seu ministério, e inclui severas exortações aos falsos mestres que buscavam destruir a comunidade.

2. Contexto e finalidade

2.1 Contexto

Timóteo foi provavelmente convertido na ocasião da primeira viagem missionária de Paulo, quando visitou Listra (At 14). Tinha sido instruído desde a infância pela mãe e a avó, que eram judias (At 16.1; 2Tm 1.5; 3.14-15). Mais tarde, na sua segunda visita, o jovem foi escolhido para ser ajudante e companheiro de viagem do apóstolo (At 16.1-3). Após ser liberto da prisão em Roma, Paulo deixou Timóteo em Éfeso como pastor por perceber que havia muitos falsos mestres ali. Depois, da Macedônia, escreveu para estimular o jovem pastor (1Tm 1.3).

2.2 Finalidade

O propósito da primeira epístola é dado em 1Timóteo 3.15: “para que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do

Deus vivo, coluna e baluarte da verdade”. Paulo escreve para orientar e ajudar Timóteo na primeira responsabilidade pastoral dele. Paulo avisa do perigo de erros e falsos ensinos, e anima o jovem pastor a continuar na verdade, e a viver uma vida santa. São esses os dois pensamentos que formam a base da primeira epístola.

1Timóteo para hoje

A manutenção da sã doutrina, em meio aos grandes desafios do ministério, foi o valor ensinado por Paulo a Timóteo. Quanto temos nos preocupado em preservar a sã doutrina de Cristo em nossos dias? Temos estimulado nossos irmãos a serem fiéis à palavra de Deus?

3. Conteúdo

3.1 Organização da igreja

Na abundância de conselhos sobre os princípios a seguir na organização de igrejas, dois fatos se distinguem:

a. a igreja local, “a casa de Deus”, é o lugar central e é de muita importância na vida do crente (1Tm 3.15), do qual irradiam as responsabilidades e habilidades dos que fazem parte dela;

b. o pastor tem importante papel, e Paulo trata da pesada responsabilidade pela escolha dos anciãos, e pelas reuniões.

3.2 Requisitos para a liderança espiritual

Em 1Timóteo 3.1-13 e em Tito 1.5-9 encontramosclara descrição dos requisitosdo ministro espiritual da igreja. O NT distingue dois grupos de pessoas para conduzirem o rebanho do Senhor na terra: presbíteros e diáconos.

Área	Presbítero	Diácono
Familiar	1Tm 3.2,4-5	1Tm 3.12
Emocional	1Tm 3.2	1Tm 3.8
Pessoal	1Tm 3.3	1Tm 3.8-9
Social	1Tm 3.2,7	
Ministerial	1Tm 3.2,6	1Tm 3.10
Seja irrepreensível(1Tm 3.2)		

3.3 Defesa da sã doutrina

Ao longo da epístola, Paulo aponta a Timóteo as várias formas de ensino dos falsos mestres (1Tm 1.3-6,19; 4.1-7; 6.1-5,20). Em contrapartida aos falsos ensinos, Timóteo deveria andar em “amor que procede de coração puro, e de consciência boa, e de fé sem hipocrisia” (1Tm 1.5); fazer uso legítimo da lei (1Tm 1.8); alimentar-se com as palavras da fé e da boa doutrina (1Tm 4.6,16); aplicar-se “à leitura, à exortação, ao ensino” (1Tm 4.13); ensinar a Palavra (1Tm 5.17).

3.4 Diversos deveres pastorais

Timóteo é orientado, como pastor, a:

a. Cuidar de todos os crentes (1Tm 1.3; 4.11,13; 5.1-3,20; 6.2,17-19);

b. Agir com sabedoria (1Tm 5.19,21-22);

c. Permanecer firme na fé (1Tm 1.18-19; 6.12,14,20);

d. Buscar sempre a santificação (1Tm 2.1; 4.6,16; 5.22-23; 6.9-11).

1Timóteo para hoje

A Primeira Carta a Timóteo é um verdadeiro manual de vida cristã. Não só aos líderes eclesiásticos, mas a todo salvo em Cristo. Que o Senhor nos ajude a observar e praticar com excelência cada princípio estabelecido em Sua Palavra!

4. Cristo em 1Timóteo

Mais uma vez é notável a maneira como Paulo apresenta Cristo na epístola.

1. Cristo, o único Mediador entre Deus e os homens (1Tm 2.5).

2. Cristo, a manifestação da justiça e da glória de Deus (1Tm 3.16).

3. Cristo, a fonte do poder espiritual, da fé e do amor (1Tm 1.12,14).

4. Cristo, o resgatador de nossa vida (1Tm 2.6).

5. Cristo, o Salvador (1Tm 4.10).

1Timóteo para hoje

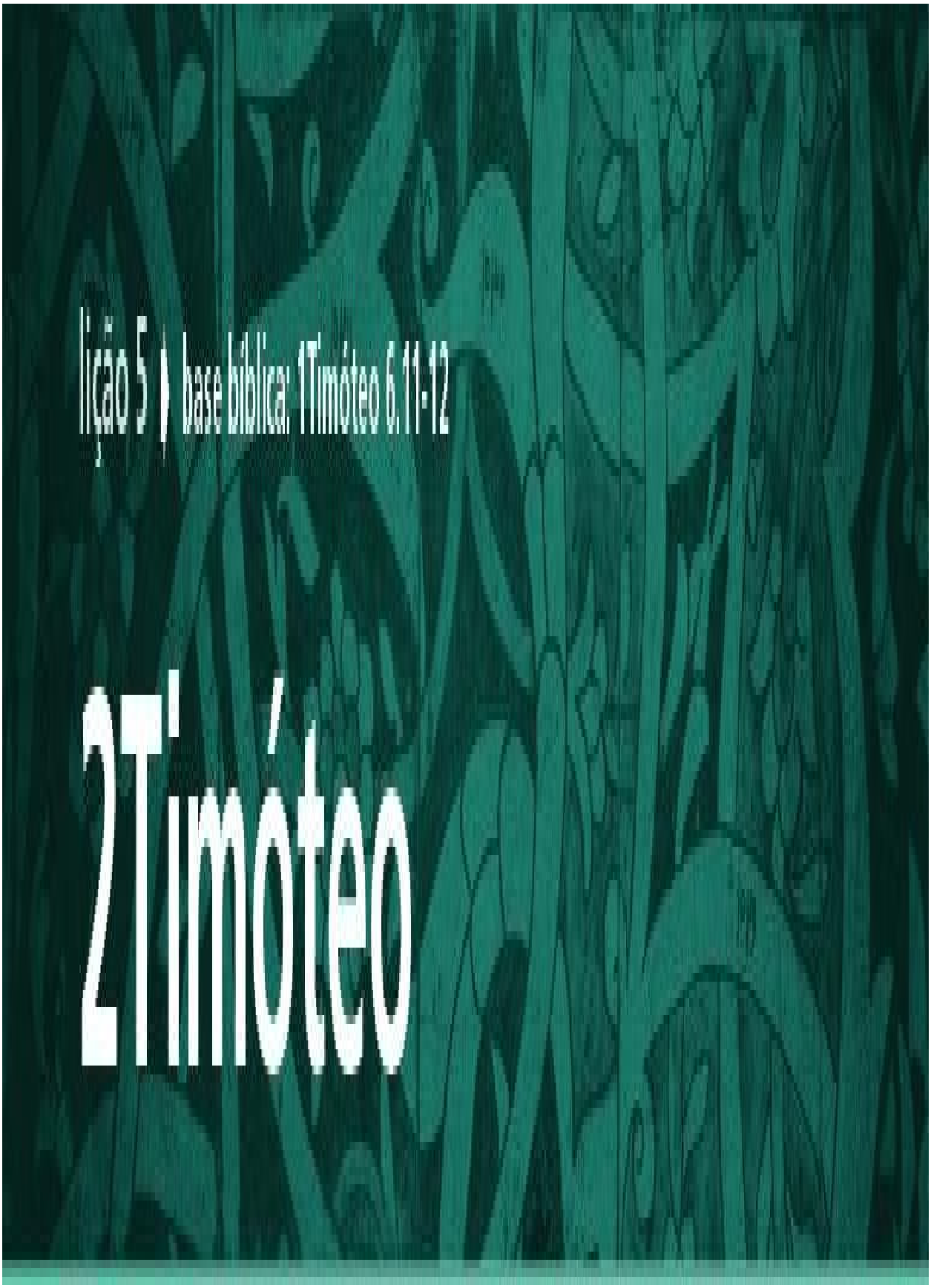
Em um manual da vida cristã como 1Timóteo, não poderiam faltar afirmações sobre quem é Jesus Cristo. Nossa vida cristã é fruto de quem é Jesus e do que Ele fez por nós. Faça de sua vida uma demonstração prática da obra de Cristro no mundo.

Conclusão

Timóteo era o “filho amado e fiel no Senhor” (1Co 4.17) do apóstolo Paulo. Essaepístola que estudamos mostra o grande amor que Paulo nutria pelo “verdadeiro filho na fé” (1Tm 1.2). Juntos lutaram contra os falsos mestres e viveram de modo digno do Senhor. Que o exemplo de Paulo e Timóteo faça diferença em nossa vida,a fim de que sejamos exemplos para outros!

Leia
reflita e decida durante a semana

SEG	1Tm 1.3-7	Paulo caracteriza as falsas doutrinas. Tome muito cuidado com elas.
TER	1Tm 1.12-20	A experiência do apóstolo na luta contra os falsos mestres. Retenha essas lições.
QUA	1Tm 2.1-7	Só Cristo pode realizar mediação entre Deus e o homem. Você defende essa doutrina?
QUI	1Tm 3.1-13	Deus define as características do líder espiritual. Estude-as.
SEX	1Tm 4.6-16	Várias exortações. Descubra-as.
SÁB	1Tm 5.3-16	Várias lições sobre as viúvas. Aprenda e cumpra os ensinos apresentados no texto.
DOM	1Tm 6.11-16	Timóteo é estimulado a lutar pela fé. Faça você o mesmo.


lição 5) base bíblica: 1Timóteo 6.11-12
2Timóteo

A última carta escrita pelo apóstolo Paulo foi a segunda carta a Timóteo. O ministério de Paulo estava praticamente finalizado e, ainda preso em Roma, precisava “passar o bastão”. O apóstolo escreveu orientações sobre a importância do exercício de uma vida piedosa, em face aos impostores na igreja de Cristo. “A despeito das desoladoras circunstâncias de Paulo, esta é uma carta de encorajamento que estimula Timóteo a permanecer firme no cumprimento de sua tarefa divinamente designada. Paulo chama Timóteo de ‘bom soldado de Cristo’ (2.3)” (Descobrindo a Bíblia, p.474).

1. Visão panorâmica

1.1 Informações básicas

a. Grupo: – Cartas paulinas pastorais

b. Autor: – Paulo

c. Data: – 65 d.C.

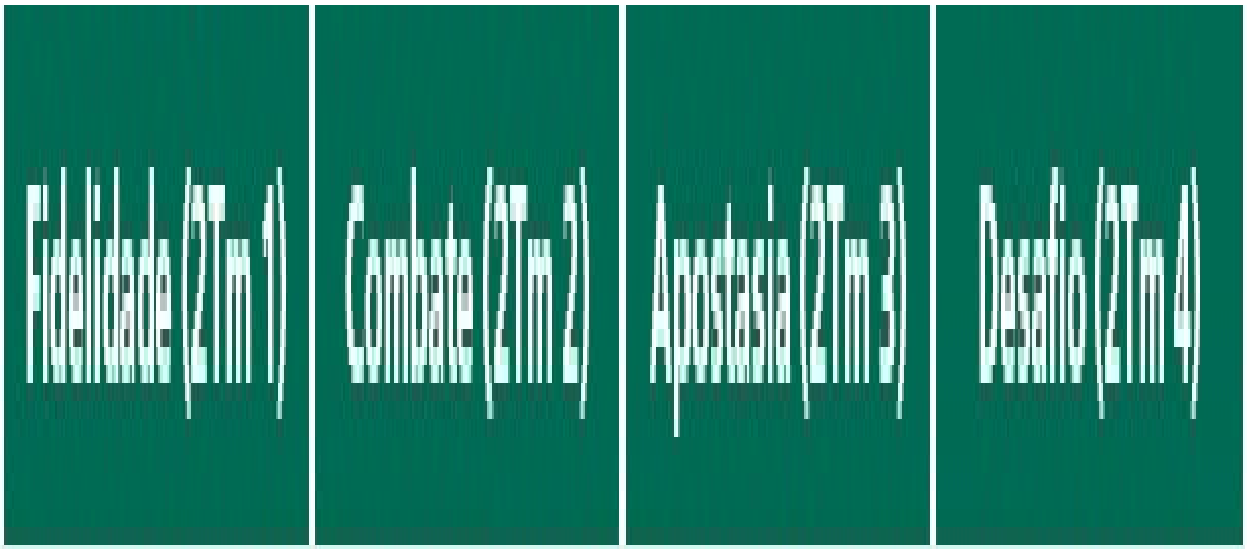
d. Local – Prisão em Roma

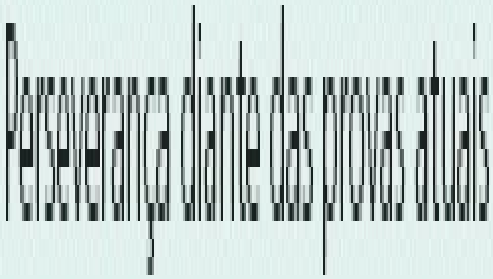
e. Alvo: – Timóteo

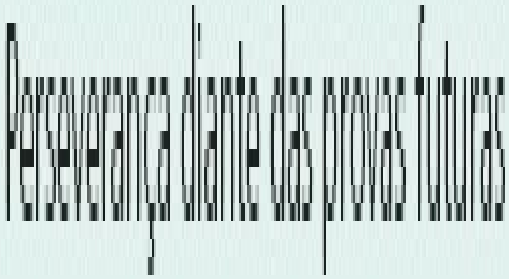
f. Versículo-chave – 2Tm 4.2

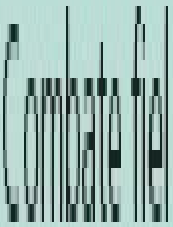
g. Expressão-chave: – Bom combate

1.2 Esboço









Fidelidade (2Tm 1)

Combate (2Tm 2)

Apostasia (2Tm 3)

Desafio (2Tm 4)

Perseverança diante das provas atuais

Perseverança diante das provas futuras

Combate fiel

1.3 Segunda Timóteo em uma sentença

Paulo apela ao jovem pastor Timóteo para que se mantenha fiel ao ministério de Cristo defendendo a sã doutrina.

2. Contexto e finalidade

2.1 Contexto

Paulo sabia que a morte estava próxima (2Tm 4.6), pois essa última prisão foi bem diferente. Ele foi preso tão de repente que não houve tempo de vestir sua capa, que ficou ali na casa de Carpo, em Trôade, nem de reunir seus preciosos pergaminhos (2Tm 4.13). Na primeira prisão, deixaram-no em uma casa alugada, com certa liberdade (At 28.30-31); na última, ficou em cárcere incomunicável. Enquanto antes tinha tido grande número de amigos ao redor, agora estava quase só (2Tm 4.10-12). Na primeira prisão, esperava ser solto novamente; na segunda, aguardava a morte (2Tm 4.6-7).

2.2 Finalidade

O apóstolo desejava ver o seu filho amado antes de morrer, e pediu que viesse trazendo também Marcos (2Tm 4.11) e as coisas que havia deixado (2Tm 4.13).

Vemos nessa carta a grandeza, a coragem e a esperança de Paulo. Mesmo em condições tão tristes, sua maior preocupação era que conservassem pura a mensagem de salvação em Cristo e que a propagassem fielmente (2Tm 2.2). Preocupava-se em ver que os seus continuadores executassem fielmente o serviço do Mestre. Não alterou o seu modo de pensar acerca da morte; antes se regozijava com a certeza de encontrar-se com o Senhor (2Tm 4.8,18).

2Timóteo para hoje

Até o fim, Paulo ficou firme na fé. Por isso, estimulou Timóteo a continuar a obra de Cristo. Você está firme e disposto a cumprir todas as designações de Deus para você?

3. Conteúdo

3.1 O bom combate

O combate mencionado por Paulo na primeira carta foi reafirmado na segunda (1Tm 1.18; 6.12; 2Tm 4.7). Paulo encorajou Timóteo, no poder do Espírito, a lutar em defesa da fé como ele (2Tm 1.6-8).

O apóstolo usou figuras para exemplificar essa luta: soldado (2Tm 2.3-4); atleta (2Tm 2.5); lavrador (2Tm 2.6); obreiro (2Tm 2.15); utensílio (2Tm 2.20); servo (2Tm 2.24-26).

3.2 O contraste declarado

Ao longo da carta, o apóstolo Paulo fez uma clara distinção entre os impostores (2Tm 3.8-9; 3.13; 4.3-4) e os soldados de Cristo (2Tm 3.10-11,14; 4.5). Além de apresentar as características deles, Paulo ainda os identificou na carta: impostores (2Tm 1.15; 2.17; 3.8; 4.10,14); soldados de Cristo (2Tm 1.16; 4.11-12,19-20).

3.3 Os deveres ministeriais em face aos impostores

a. Combater o bom combate (2Tm 1.8; 2.1,3,16,23-24; 4.5)

b. Completar a carreira (2Tm 1.8,14; 2.2,15,22,25; 4.2, 5)

c. Guardar a fé (2Tm 1.13; 2.8,14,22; 3.14)

3.4 A tríade ministerial na carta

a. Discipulado (2Tm 2.2)

b. Dedicação (2Tm 2.13)

c. Diligência (2Tm 2.15)

3.5 Timóteo preparado para o combate (2Tm 2.14-4.8)

a. Um trabalhador irrepreensível – aprovado por Deus.

b. Um servo apto para instruir – não em contendas, mas em mansidão.

c. Um crente iluminado , habilitado pela Palavra de Deus.

d. Um pregador bem equipado (“Faze a obra de evangelista”).

▪

2Timóteo para hoje

Bom será o dia em que poderemos dizer como Paulo: “combati o bom combate” (2Tm 4.7). O que você tem feito hoje para poder dizer o mesmo que Paulo ao final de sua carreira?

▪

4. Cristo em 2Timóteo

“Cristo Jesus manifestou-se na terra, ‘aboliu a morte e trouxe à luz a vida e a imortalidade pelo evangelho’ (1.10). Ressuscitou dos mortos (2.8) e conquistou a salvação e ‘eterna glória’ (2.10); pois, se os crentes ‘morreram com ele’, ‘também viverão com ele’ (2.11). Todos quantos amam sua vinda receberão a ‘coroa de justiça’ (4.8) e ‘reinarão com ele’ (2.12)” (Descobrindo a Bíblia, p.473).

▪

2Timóteo para hoje

Como você encara a própria morte? Será que, assim como Paulo e, sobretudo, Jesus, temos deixado discípulos e bom legado?

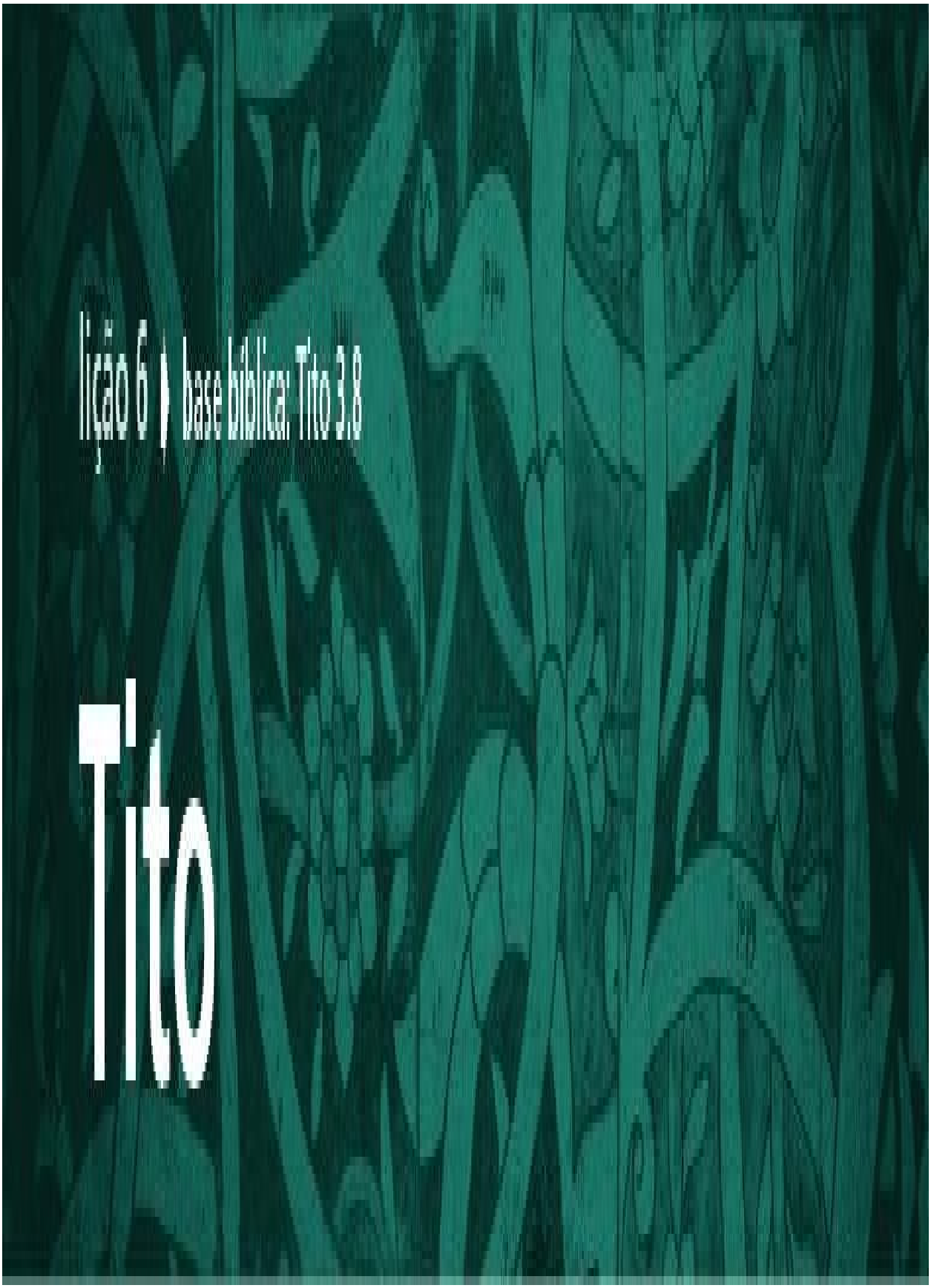
▪

Conclusão

O apóstolo Paulo combateu o bom combate de cabeça erguida, sem se envergonhar do Evangelho (Rm 1.16), nem mesmo diante da morte. Esse foi o legado que ele deixou a Timóteo, convidando-o a partilhar desse combate da mesma forma, sem se envergonhar de nosso Senhor Jesus Cristo (2Tm 1.8). Seu exemplo é um convite a também não nos envergonharmos de nosso Salvador e partirmos para o combate da fé!

Leia
reflita e decida durante a semana

SEG	2Tm 1.1-5	Paulo ora em favor do jovem pastor Timóteo. Você ora pelos pastores de sua igreja?
TER	2Tm 1.6-14	Diversas orientações. Descubra-as.
QUA	2.1-13	Não é fácil defender a fé em meio a sofrimentos. Você está disposto a isso?
QUI	2Tm 2.14-26	É preciso confrontar os falsos mestres. Faça isso instruído pela Bíblia.
SEX	2Tm 3.14-17	A Bíblia tem insuperável valor para o crente. Você crê nisso?
SÁB	2Tm 4.1-5	Deus exige fidelidade à Sua Palavra. Você é fiel aos ensinos bíblicos?
DOM	2Tm 4.9-18	Deus é fiel aos Seus servos. Você crê nisso?


Lição 6 | base bíblica: Tito 3:8
Tito

O apóstolo Paulo deixou Tito na ilha de Creta com a difícil tarefa de discipular os novos convertidos, escolher os líderes espirituais locais e organizar a igreja, além de repreender os dissidentes.

1. Visão panorâmica

1.1 Informações básicas

a. Grupo: – Cartas paulinas pastorais

b. Autor: – Paulo

c. Data: – 61-65 d.C.

d. Local – Corinto

e. Alvo: – Tito, o grego

f. Versículo-chave – Tt 1.5

g. Expressão-chave: – Ordem na igreja

1.2 Esboço

Defenda a sã doutrina	Desfrute da sã doutrina	
Organização (Tt 1)	Ofensores (Tt 2)	Obediência (Tt 3)
Ordem na igreja		

1.3 Tito em uma sentença

Paulo instrui o pastor Tito a colocar a igreja de Creta em ordem, em contraste aos ensinos dos falsos mestres que atacavam aquela congregação.

2. Contexto

2.1 Destinatário

Tito era gentio (Gl 2.3), foi convertido por meio de Paulo, um “verdadeiro filho na fé” (Tt 1.4). Acompanhou Paulo em algumas viagens, e foi a ele que Paulo confiou algumas das tarefas mais difíceis, como a de levar a epístola à igreja de Corinto (2Co 2.13; 7.6,13) e a oferta aos pobres de Jerusalém (2Co 8.6,16-17). Em Tito 1.5, lemos que Paulo lhe confiou a organização da igreja em Creta, cujos habitantes eram conhecidos como difíceis de lidar, o que mostra seu caráter enérgico e o seu zelo na causa de Cristo (2Co 7.13-15). Deveria ser mais velho que Timóteo e parece bem mais forte, física e moralmente, pois Paulo mostra mais preocupação com Timóteo do que com Tito.

2.2 Origem da igreja

Havia cretenses presentes em Jerusalém quando da descida do Espírito Santo; foram convertidos por meio do sermão de Pedro e levaram o Evangelho ao retornarem à terra natal (At 2.11).

2.3 Propósito

O propósito é mostrar a Tito que há necessidade de boa ordem na igreja, a conveniência de estabelecer presbíteros e a dificuldade de se alcançar boa conduta no meio de crentes tão grosseiros e difíceis (Tt 1.12-13). Paulo quis também avisar Tito da sua viagem e marcar um encontro em Nicópolis (Tt 3.12).

-

Tito para hoje

A carta a Tito nos ensina que precisamos entender a necessidade de organizarmos bem nossas igrejas para melhor servir ao Senhor.

-

3. Conteúdo

3.1 Tarefa de Tito

a. Seu dever (Tt 1.5)–Pôr em ordem as coisas restantes e constituir presbíteros em cada cidade.

b. Seu desafio (Tt 1.10-16)–Calar os falsos mestres erepreendê-los severamente.

3.2 Perfil da liderança

Tal como em 1Timóteo, Paulo orientou o pastor Tito a constituir liderança local, por meio de “supervisores”.

3.3 Pastoreio da igreja

O apóstolo Paulo preocupava-se com algumas classes de pessoas na igreja e orientou Tito a tratá-los com atenção. São elas: homens idosos (Tt 2.2); mulheres idosas (Tt 2.3-5); moços (Tt 2.6-8); servos (Tt 2.9-10); pessoas, em geral (Tt 3.1-2).

3.4 Resumo teológico

Consciência do chamado (Tt 1.1-4)
1. Posição (v.1) •Servo •Apóstolo 2. Função (v.1) •Promover fé •Promover conh

3.5 Os falsos mestres

Já no início da carta, o apóstolo Paulo aponta a presença de muitos falsos profetas na igreja (Tt 1.10).

a. Perfil dos falsos mestres

•Insubordinados (Tt 1.10) –Não respeitam a liderança nem os ensinamentos da Palavra.

•Palradores frívolos – vivem falando coisas sem importância (Tt 1.10) – Usam de linguagem impressionante para com os ouvintes, contudo a mensagem deles traz pouca ou nenhuma solidez ou verdade.

•Enganadores (Tt 1.10) – Enganam pela eloquência vazia.

•Impuros (Tt 1.15) –Tudo o que fazem não tem valor para Deus, pois a mente e a consciência deles estão corrompidas.

•Abomináveis (Tt 1.16) – Tal sujeito causa horror e nojo a Deus, tornando-se algo abominável aos Seus olhos.

•Desobedientes (Tt 1.16) –Não se submeter a determinado ensino leva a viver de modo desobediente. Os desobedientes estão reprovados diante de Deus, mesmo que façam "boas obras".

b. O que fazem os falsos mestres

•Pervertem casas inteiras (Tt 1.11) –Infiltram-se na casa dos membros e disseminam sua heresia, fazendo com que tais famílias saiam da igreja.

•Ensinam o que não devem (Tt 1.11) –Não se preocupam em pregar a Palavra de Deus, mas o próprio ensino.

•Dizem, falsamente, conhecer a Deus (Tt 1.16) –Paulo afirma que não basta professar conhecer o Senhor, é preciso demonstrar por meio de obras.

c. Tarefa de Tito

•Calá-los (Tt 1.11) – A palavra, no original, indica colocar uma mordaça. Tal atitude é necessária para que não venham a perverter casas inteiras com sua mensagem.

•Repreendê-los severamente (Tt 1.13) – Tito, apegando-se à palavra fiel (Tt 1.9), deveria repreender os falsos mestres e dissidentes de maneira muito dura, a fim de que se tornem sadios na fé.

▪

Tito para hoje

A graça de Deus nos purifica totalmente, de modo que somos redimidos de toda forma de desobediência e transformados em tesouro exclusivo de Cristo, cheios de zelo pelos feitos que são excelentes.

4. Cristo em Tito

“A obra divina e redentora de Cristo é lindamente expressa: ‘Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória de nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, que se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda iniquidade, e purificar para si um povo todo seu, zeloso de boas obras’ (2.13-14)” (Descobrindo a Bíblia, p.479).

Tito para hoje

Assim como Jesus, não tenhamos receio de ir contra a vontade do mundo pelo bem da igreja de Cristo.

Conclusão

Concluímos o exame de mais um tesouro bíblico. Tito nos mostra como organizar e manter o padrão bíblico de estrutura eclesiástica.

Leia ! reflita e decida ! durante a semana

SEG	Tt 1.1-9	Paulo alinha as qualificações dos ministros. Estude tais qualificações.
TER	Tt 1.10-16	Tito é instruído a combater os falsos mestres. Você está disposto a fazer o mesmo?
QUA	Tt 2.1-10	Várias instruções às classes de crentes. Qual delas exortou você?
QUI	Tt 2.11-15	A graça é para todas as pessoas, embora poucas desfrutem dela. Você crê nisso?
SEX	Tt 3.1-7	Deus ordena que haja submissão às autoridades. Você se sujeita às autoridades?
SÁB	Tt 3.8-11	O Senhor Se alegra com as boas obras. Que tipo de obras você tem praticado?
DOM	Tt 3.12-15	Saudações finais de Paulo. Saúde os seus irmãos.

lição 7 > base bíblica: Filemom 16-17

Filemom

A epístola de Paulo a Filemom é a mais breve e provavelmente a mais íntima de todas as epístolas do apóstolo. Nela, é possível perceber a compaixão, o senso de humor e a percepção de Paulo, além de princípios importantíssimos sobre relacionamento e perdão.

1. Visão panorâmica

1.1 Informações básicas

a. Grupo: – Epístola paulina

b. Autor: – Paulo

c. Data: – 61 d.C.

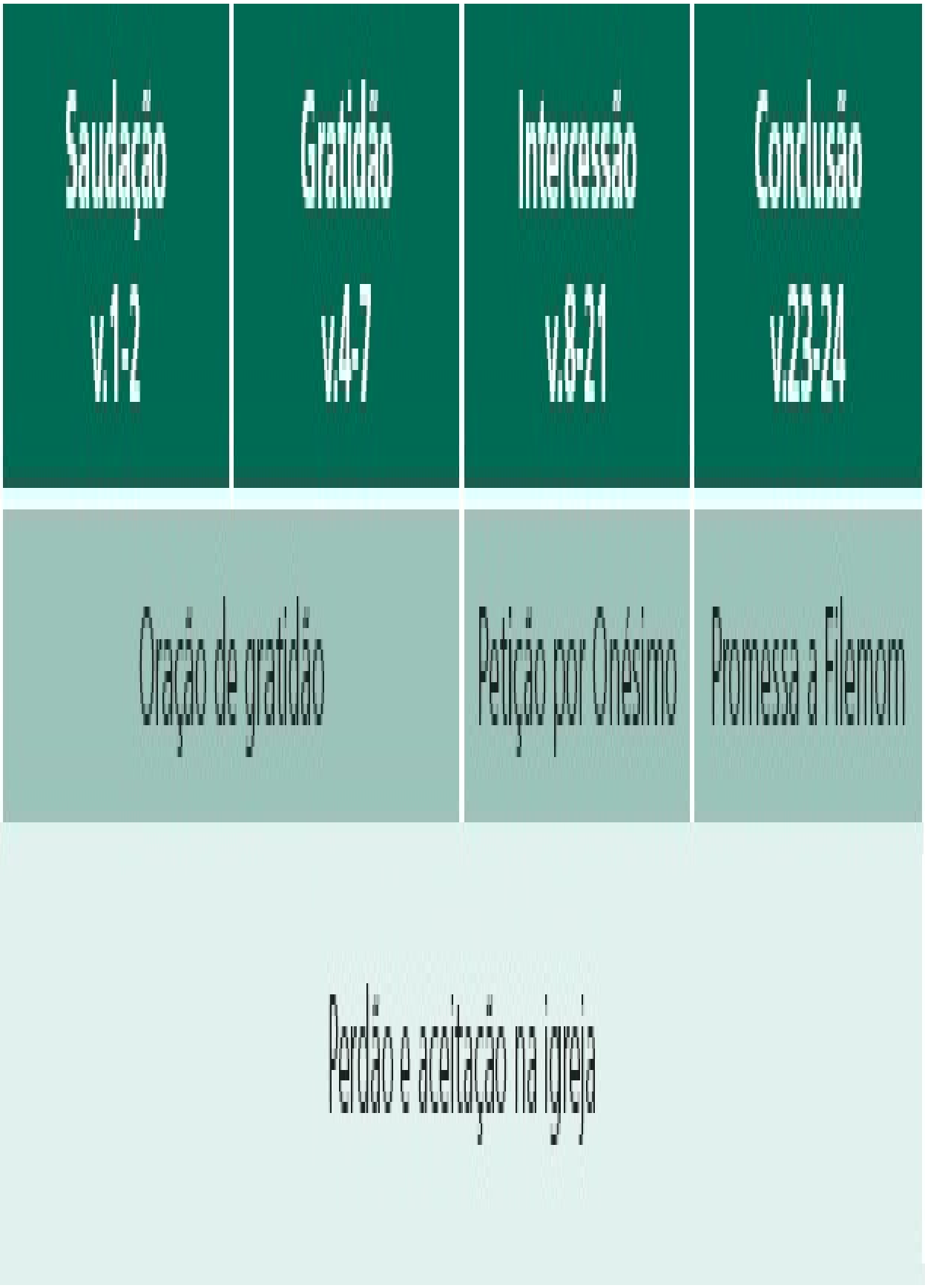
d. Local – Prisão (Roma)

e. Alvo: – Filemom

f. Versículo-chave: - Fm 16-17

g. Expressão-chave: – Perdão

1.2 Esboço


Saudação
v.1-2
Gratidão
v.4-7
Interessão
v.8-21
Conclusão
v.22-24
Oração de gratidão
Petição por Onésimo
Promessa a Filemom
Perdão e aceitação na igreja

1.3 Filemom em uma sentença

A epístola a Filemom ensina o valor de perdoar aqueles que defraudam e se arrependem.

2. Contexto

Um escravo de Filemom (membro influente da igreja de Colossos), cujo nome era Onésimo, havia fugido e se escondera em Roma, talvez com algum dinheiro roubado de Filemom. Sob a influência de Paulo, converteu-se e se tornou servo devotado ao apóstolo, porém, legalmente, era escravo de Filemom. Paulo não queria que Onésimo o ajudasse no ministério sem ter antes a permissão do seu senhor. Enviando Onésimo de volta, Paulo queria evitar a punição cruel ao escravo foragido que a lei romana ditava. Queria conciliar Filemom e Onésimo sem lhe negar a falta cometida. Como fazer isso? Paulo escreve de tal modo que seria muito difícil Filemom recusar-se a atendê-lo. Ele não ordena com a autoridade de apóstolo; prefere rogar como íntimo e querido amigo. Para assegurar o seu fim, leva o caso ao conhecimento da igreja em Colossos e recomenda Onésimo à igreja de lá (Cl 4.9).

Essa epístola foi enviada ao mesmo tempo que a epístola aos Colossenses e destinada também à Áfia, esposa de Filemom, a Árquipo e à igreja local. É possível que Árquipo fosse o dirigente da igreja e filho de Filemom.

Filemom para hoje

A intermediação de Paulo entre Onésimo e Filemom nos mostra que a igreja deve tomar posição nos problemas da sociedade, baseando-se sempre no exemplo de Cristo.

3. Conteúdo

Filemom é a menor epístola escrita por Paulo. Contém apenas 334 palavras considerando o texto original, porém, é “grande” em relação ao conteúdo.

3.1 Escravatura

A escravatura era uma condição social presente tanto no contexto do AT quanto no NT. Obviamente Deus nunca estimulou essa prática, mas instruiu a lidar com tal realidade (Dt 15.12-18). Em suas cartas, Paulo e Pedro tocaram nesse assunto mencionando o comportamento cristão correto tanto para os senhores crentes como para os escravos crentes (Ef 6.5-9; Cl 3.22-4.1;Tt 2.9-10; 1Pe 2.18).

3.2 O princípio do perdão

De acordo com Merril C. Tenney, a epístola a Filemom contém todos os elementos do perdão: ofensa (v.11,18); compaixão (v.10); intercessão (v.10,18-19); substituição (v.18-19); restauração (v.15); elevação para novas relações (v.16).

OFENSOR	INTERMEDIÁRIO	OFENDID
Onésimo	Paulo	Filemom
Jesus Cristo é o agente da reconciliação		

Filemom “encerra o mais nobre quadro do sentido do perdão que é possível encontrar no Novo Testamento” (O NT - Sua Origem e Análise, p.325).

Filemom para hoje

Jesus Cristo é o único mediador entre nós e Deus (1Tm 2.5). Somos perdoados graças ao Seu sacrifício.

3.3 Outros princípios na epístola

a. Intercessão pelos crentes (v.4,6-7,22).

b. Testemunho de uma vida de fé e amor (v.5).

c. Liberdade entre os cristãos (v.8-9).

d. Produção de filhos na fé (v.10).

e. Perdão aos ofensores (v.12,18).

f. Acolhimento dos irmãos em Cristo (v.13-17).

g. Responsabilidade por um novo convertido (v.18-19).

h. Restituição por parte do arrependido (v.12ss).

i. Hospitalidade para com os irmãos (v.22).

3.4 Curiosidade

No versículo 11, o apóstolo faz um jogo interessante de palavras ao usar o termo archrēstos (inútil) em oposição a euchrēstos (útil), sendo o segundo precisamente o significado do nome Onésimo, ou seja, alguém fácil de ser usado ou simplesmente alguém útil.

Filemom para hoje

O Evangelho de Cristo destrói todas as barreiras de raça, classe social, vocação e cidadania. Cristo nos faz irmãos (Gl 3.28; Cl 3.11). Como você encara esse assunto em questões práticas do seu cotidiano?

4. Cristo em Filemom

“O perdão que o crente encontra em Cristo é lindamente retratado por analogia em Filemom. Onésimo, culpado de grande ofensa (v.11,18), induziu o amor de Paulo a interceder em seu favor (v.10-17). Paulo coloca de lado seus direitos (v.8) e se põe como substituto de Onésimo ao assumir sua dívida (v.18-19). Por um ato gracioso de Filemom, Onésimo é restaurado e colocado numa nova relação (v.15-16). Nessa analogia, somos como Onésimo. A defesa de Paulo perante Filemom é um paralelo à obra mediadora de Cristo na presença do Pai. Onésimo foi condenado pela lei, porém salvo pela graça” (Descobrindo a Bíblia, p.485).

Filemom para hoje

Paulo, ao interceder por Onésimo, cumpriu com o padrão de amor que Jesus requer de nós. Demonstrar o amor de Jesus a alguém é estar disposto a tomar o seu lugar no sofrimento. Você demonstra em amor a outro?

Conclusão

Vimos que “por meio desta pequena carta, Paulo pede a Filemom que receba de volta Onésimo, escravo fugitivo que se tornara cristão depois de encontrar-se com Paulo. O apóstolo pede a Filemom que conceda uma nova chance a Onésimo, do mesmo modo como Jesus havia concedido uma nova chance a Filemom” (Guia Prático da Bíblia, p.113). Essa epístola é um belo exemplo de como Cristo tem poder para produzir bons relacionamentos.

Leia
reflita e decida ! durante a semana

SEG	Fm 1-3	Graça e paz são palavras de saudação do crente. Você saúda seu irmão assim?
TER	Fm 4-7	A vida cristã exige bom testemunho. Que tipo de testemunho você dá?
QUA	Fm 8-12	Cristo torna útil aquele que era inútil. Você tem sido útil para Cristo?
QUI	Fm 13-16	Receber alguém como irmão caríssimo é sinal de amor. Ame como Cristo
SEX	Fm 17-18	Perdoar é obrigação de todo crente. Você é capaz de perdoar de verdade?
SÁB	Fm 19-20	Paulo queria ser reanimado por Filemom. Quantas pessoas você já reanimou?
DOM	Fm 21-25	Deus exige obediência de Seus filhos. Você é obediente a Deus?

lição 8 | base bíblica: Hebreus 12.1-3

Hebreus

Hebreus é um conjunto comparativo entre o testamento da Lei e o testamento de Cristo, e é chamada por alguns de Levítico do NT. A epístola é repleta de ensinos sobre a doutrina da superioridade de Cristo.

1. Visão panorâmica

1.1 Informações básicas

a. Grupo – Epístolas gerais

b. Autor – Desconhecido

c. Data – 64-68 d.C.

d. Local – Roma ou Jerusalém

e. Alvo – Cristãos judeus

f. Versículo - Hb 8.6

g. Expressão-chave – Supremacia de Cristo

1.2 Esboço

A superioridade da pessoa de Cristo (Majestade) Hb 1-4	A superioridade d
Doutrina	Disciplina
A supremacia de Cristo	

1.3 Hebreus em uma sentença

Hebreus anuncia a supremacia de Jesus Cristo como Rei, Sacerdote e Filho de Deus.

2. Contexto

A epístola é direcionada a um grupo de hebreus convertidos que passavam por perseguições por causa da fé (Hb 10.32-34). Com o acirramentoda perseguição, muitos desertaram (Hb 10.25), provavelmente voltando para o judaísmo. Assim, a epístola é escrita para afirmar a doutrina cristã, a partir da Lei, e estimular aqueles convertidos a permanecerem ao lado de Cristo.

3. Autoria

Esta epístola não apresenta o nome do escritor. Já foram sugeridos como escritores: Apolo, Paulo, Barnabé, Lucas, Filipe, Clemente de Roma, Silvano, Priscila e Áquila. É provável que o autor seja de origem judaica, pois era exímio conhecedor do AT e da cultura helenista, uma vez que dominava bem o grego e conhecia muito bem a LXX (Septuaginta, versão grega do AT). Como disse Orígenes: “somente Deus sabe quem a escreveu”.

Hebreus para hoje

Mesmo sem saber o nome do autor de Hebreus, a epístola deixa claro quanto ele se empenhava em conhecer a palavra de Deus. Quanto você tem se esforçado para isso?

3. Superioridade de Cristo

O tema geral da epístola é a supremacia de Cristo. A tabela a seguir explicita a superioridade de Jesus.

Superioridade da pessoa de Cristo	Cristo é superior aos profetas (Hb 1.1-3)	Em Sua natureza (Hb 1.1-3)
	Cristo é superior aos anjos (Hb 1.4-2.18)	Em Sua natureza (Hb 1.5-14) Em Sua humilhação e glória (Hb 2.5-9) Em Seu propósito (Hb 2.10-18)
	Cristo é superior a Moisés (Hb 3.1-6)	Em Sua natureza – Ele é Filho (Hb 3.1-6)
Superioridade da obra de Cristo	Cristo é superior no sacerdócio (Hb 4.14-7.28)	Em Suas qualificações (Hb 4.14-5.10) Em Sua ordem de sacerdócio (Hb 7.1-28)
	Cristo é superior em Sua aliança (Hb 8.1-13)	Em Sua natureza (Hb 8.1-5) Em Seu ministério (Hb 8.6) Em Sua dimensão (Hb 8.7-13)
	Cristo é superior nosacrifício (Hb 9.1-10.18)	Em Seu ministério sacerdotal (Hb 9.1-14) Em Sua promessa cumprida (Hb 9.15-22)
Superioridade da vida em Cristo	Fé (Hb 11.1-12.3) Amor (Hb6.10; 10.24; 13.1) Esperança (Hb3.6; 6.11,18; 7.19; 10.23)	

Hebreus para hoje

A superioridade de Cristo deve nos estimular à maturidade cristã. Desconfie cada vez mais de sí mesmo e confie plenamente em Cristo.

4. Exortações

O autor da carta faz pelo menos seis exortações claras com vista ao aperfeiçoamento de seus leitores. Baseado no livro Foco e Desenvolvimento no NT, (p.499-506), citamos cada exortação apresentando síntese de seu conteúdo.

1ª exortação	Contra a negligência (Hb 2.1-4)	O princípio de que a negligência para com a revelação divina sofre sempre rigorosa disciplina deveria tornar os leitores vigilantes contra a negligência da mensagem messiânica proclamada pelo Filho e comprovada por sinais.
2ª exortação	Contra a desobediência (Hb 4.11-13)	Os cristãos hebreus deveriam perseverar na confiança em Cristo, à luz do exemplo passado de Israel e do ministério da palavra de Deus.
3ª exortação	Contra a imaturidade (Hb 4.14-16)	A compaixão e a vida impecável de Cristo são encorajamentos a que os crentes continuem a buscá-Lo como fonte de auxílio.
4ª exortação	Contra a rejeição (Hb 5.11-6.20)	A permanência deliberada na imaturidade espiritual pode levar os leitores a abrirem mão de Cristo e sofrerem disciplina espiritual, em vez do crescimento esperado no desfrute e na segurança da salvação.
5ª exortação	Contra o desprezo (Hb 10.19-39)	O perigo da rejeição deliberada de Cristo e das responsabilidades da Nova Aliança é cair sob a mão disciplinadora de Deus, da qual o autor espera que seus leitores escapem por meio da perseverança.
6ª exortação	Contra a acomodação (Hb 12.12-17)	A exortação apresentada pelo autor é que os leitores considerem o próprio exemplo de perseverança de Jesus, de forma a reagirem adequadamente aos desafios da fé.

Hebreus para hoje

Hebreus mostra como é fundamental, para a vida cristã, tanto a experiência pela fé, quanto o conhecimento pela razão. Não deixe de lado nenhum desses aspectos.

5. Galeria da fé (Hb 11.1-12.3)

A famosa galeria dos heróis da fé encoraja a viver uma vida superior com Cristo.

Personagem	Ref. AT	Ref. Hebreus
Abel	Gn 4.1-4	Hb 11.4
Enoque	Gn 5.21-24	Hb 11.5-6
Noé	Gn 6-9	Hb 11.7
Abraão	Gn 12-25	Hb 11.8-19
Sara	Gn 16, 23	Hb 11.11
Isaque	Gn 21-26	Hb 11.20
Jacó	Gn 25-35	Hb 11.21

José	Gn 37-48	Hb 11.22
Pais de Moisés	Êx 2.1-10	Hb 11.23
Moisés	Êx 2	Hb 11.24-28
Israel	Êx 14, Js 6	Hb 11.29-30
Raabe	Js 2,6	Hb 11.31
Gideão	Jz 6-8	Hb 11.32
Baraque	Jz 4-5	Hb 11.32
Sansão	Jz 13-16	Hb 11.32
Jefté	Jz 10-12	Hb 11.32
Davi	1-2Sm, 1Cr	Hb 11.32
Samuel	1Sm	1Sm
Profetas, Heróis, Anônimos	AT	AT

Hebreus para hoje

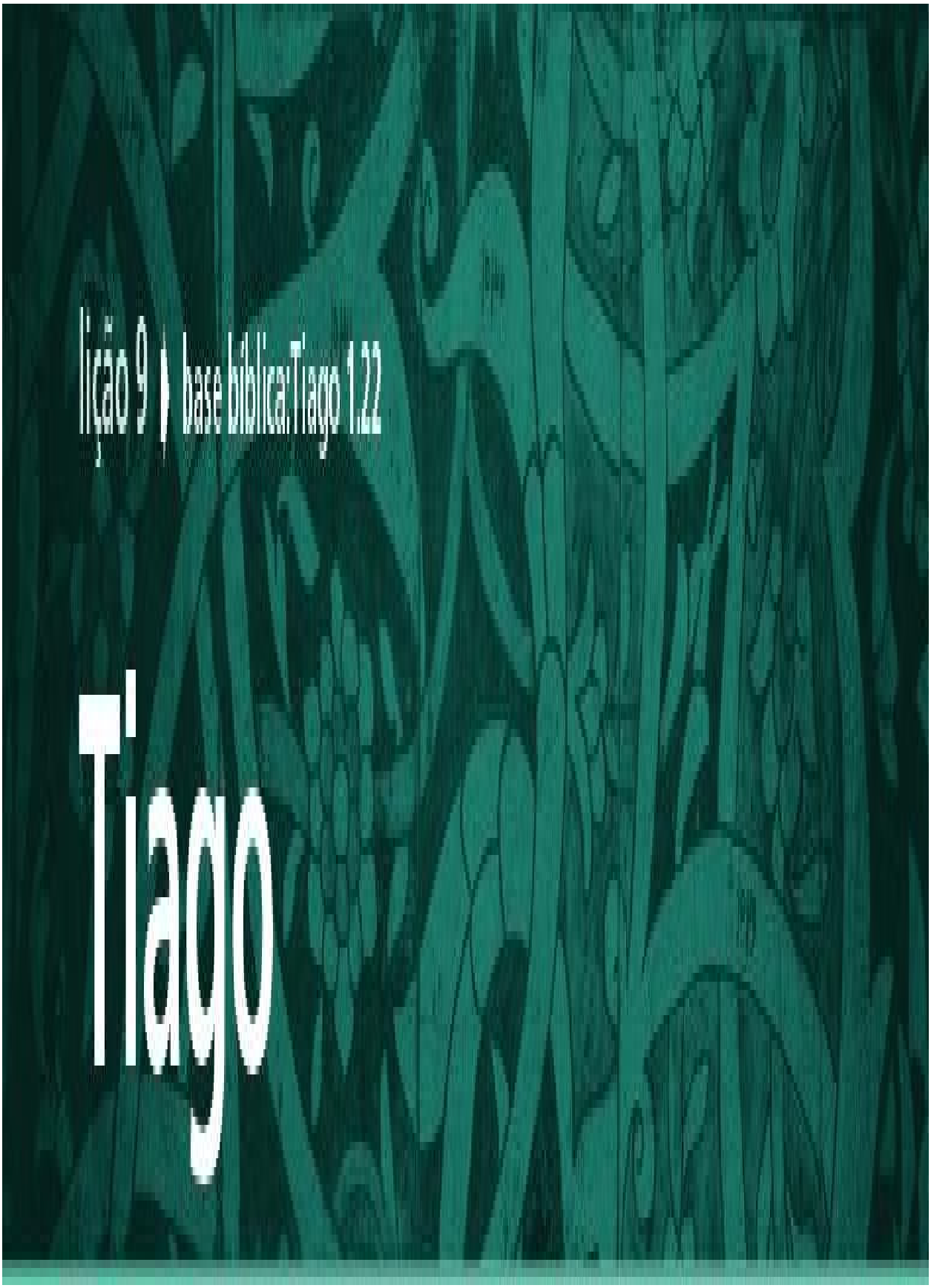
Leia Hebreus 12.1-3 e extraia princípios para a sua vida, tomando como referência a lista dos heróis da fé citados no capítulo 11.

Conclusão

E. F. Scott nos fornece uma bela conclusão desta epístola: “No cristianismo, portanto, o mundo deve reconhecer a religião definitiva. Judeus e gentios, devotos de todos os credos e filosofias, verão suas diferenças reconciliadas nesta nova mensagem que reúne em si todas as mensagens enviadas aos homens por Deus… Assim sendo, a epístola toma a forma de uma demonstração do valor absoluto do cristianismo” (citado em Foco e Desenvolvimento no NT, p.489).

Leia ! reflita e decida ! durante a semana

SEG	Hb2.5-9	Jesus foi coroado de glória em Sua morte como homem. Você crê nisso?
TER	Hb 3.1-6	Cristo é superior a Moisés. Louve a Deus pela superioridade de Cristo.
QUA	Hb 4.1-13	Muitos ensinamentos valiosos. Leia e destaque as lições aprendidas.
QUI	Hb 4.14-16	Cristo é Sumo Sacerdote sem pecado. Aproxime-se de Cristo confiadamente.
SEX	Hb 5.11-14	Há crentes que não progridem na fé. Você está disposto a aprender?
SÁB	Hb 10.19-25	Conheça os privilégios de ser crente. Anote quais você conhece e desfruta em seu dia a dia.
DOM	Hb 11.1-12.3	Examine a galeria da fé. Anote os exemplos aprendidos.


lição 9) base bíblica:Tiago 1.22
Tiago

Para Henrietta Mears, Tiago é um “manual prático de religião”. “Por toda esta carta destinada aos crentes judeus, Tiago integra a fé genuína e a experiência prática cotidiana, pondo em relevo que a fé genuína ‘é operosa’” (Descobrindo a Bíblia, p.503). Semelhante ao livro de Amós, a epístola de Tiago é considerada uma grande pregação contra todo tipo de injustiça social.

1. Visão panorâmica

1.1 Informações básicas

a. Grupo: – Epístolas gerais

b. Autor: – Tiago

c. Data: – 45-47 d.C.

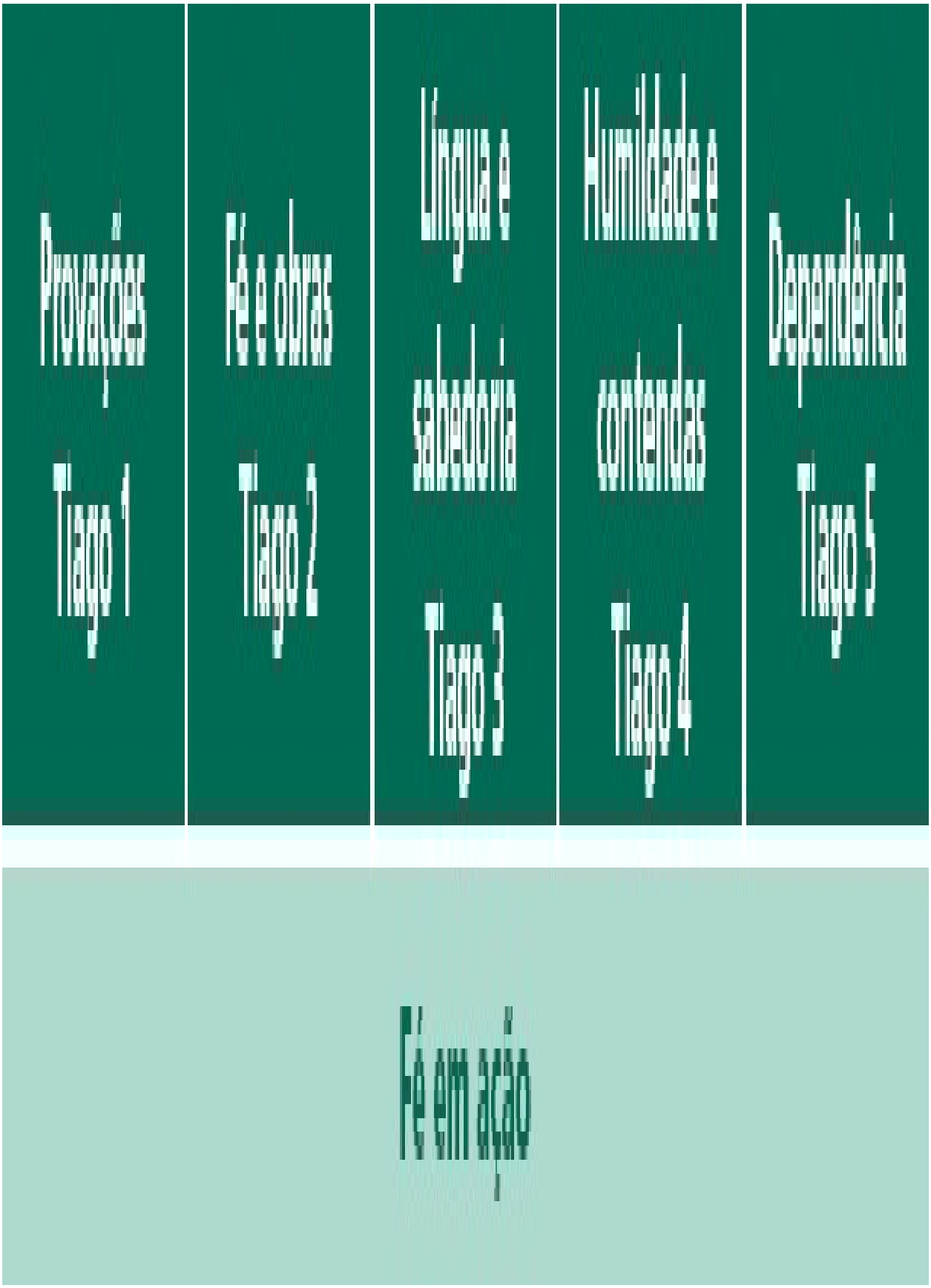
d. Local – Jerusalém

e. Alvo: – Doze tribos da Dispersão

f. Versículo-chave – Tg 2.17

g. Expressão-chave: – Fé genuína

1.2 Esboço



Provações

Tiago 1

Fé e obras

Tiago 2

Língua e sabedoria

Tiago 3

Humildade e contendas

Tiago 4

Dependência

Tiago 5

Fé em ação

1.3 Tiago em uma sentença

Tiago apresenta as qualidades que evidenciam, na prática, a genuína fé.

2. Quem escreveu? A quem escreveu?

2.1 Autoria

Quatro personagens do NT são apresentados como Tiago:

a. filho de Zebedeu, irmão de João (Mt 4.21; Mc 3.17; 5.37; 9.2; 10.35; 14.33);

b. filho de Alfeu, “Tiago, o Menor”(Mt 10.3; 27.56; Mc 3.18; 15.40);

c. pai de Judas, o apóstolo –não Judas Iscariotes(Lc 6.16);

d. meio-irmão de Jesus (At 12.17; 15.13; Gl 1.19).

A epístola de Tiago não identifica o autor como apóstolo. Assim, o filho de Zebedeu ou o filho de Alfeu, sendo apóstolos (cf. Mc 3.13,17), não poderia ser o autor da epístola. Além disso, Herodes Agripa I fez “passar ao fio da espada” (At 12.2) o filho de Zebedeu, em 44 d.C., antes de a epístola ser escrita. Sobre o pai de Judas, não há nenhuma evidência que pudesse apoiar tal autoria. Assim, resta-nos o meio-irmão de Jesus como autor.

2.2 Destinatários

A identificação dos destinatários está em Tiago 1.1: “às doze tribos que se encontram na Dispersão, saudações”. Há três possibilidades:

a. “Doze tribos” descreveria a nação de Israel em sua totalidade. “Dispersão” indicaria judeus fora da Palestina, cristãos ou não. Apenas cristãos, porém, identificariam “servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo” (1.1) e “crentes em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo” (2.1 NVI).

b. Outra possibilidade indica que o verso faz referência direta àigreja. Isso se comprovaria a partir de 1Pedro 1.1. Entretanto, tal posição não poderia ser considerada uma vez que Pedro não usa a expressão “doze tribos”.

c. É mais provável que Tiago tenha escrito para um público específico. Os destinatários eram cristãos judeus que viviam fora da Palestina. Isso se evidencia pela maneira natural de mencionar o Antigo Testamento (1.25; 2.8-13) e a referência à sinagoga (2.2).

▪

Tiago para hoje

Tiago conhecia e se preocupava com a situação de seus destinatários, tanto física quanto espiritualmente. Você tem cuidado de seus irmãos na fé?

3. Conteúdo

3.1 Temas da epístola

O conteúdo da epístola revela pouca preocupação na sistematização dos temas. Tiago é bem direto e objetivo em seu estilo de escrita. Um resumo dos temas pode ser visto na tabela a seguir.

Tema	Passagem
Provação	Tg 1.2-4
Sabedoria	Tg 1.5-8; 3.13-18
Humildade	Tg 1.9-11
Tentação	Tg 1.12-15
Ira	Tg 1.19-21

Palavra	Tg 1.22-26
Piedade	Tg 1.26-27
Imparcialidade	Tg 2.1-7
Lei	Tg 2.8-12
Obras	Tg 2.14-25
Língua	Tg 3.1-12
Submissão	Tg 4.1-7
Julgamento	Tg 4.11-12
Autossuficiência	Tg 4.13-17
Materialismo	Tg 5.1-6
Paciência	Tg 5.7-11
Firmeza	Tg 5.12
Oração	Tg 5.13-20

3.2 Tiago e o sermão do monte

Tiago se assemelha com o texto do sermão do monte, em Mateus. Veja a comparação na tabela a seguir.

CONTEÚDO DO LIVRO	PASSAGEM EM
Alegria em meio à provação	1.2
Exortação à perfeição	1.4
Pedido de dons	1.5
Condenação da ira	1.20
Acerca do ouvir e do praticar	1.22
Necessidade de se cumprir toda a Lei	2.10
Bênçãos por mostrar misericórdia	2.13
Bênçãos por causa da pacificação	3.18
Incompatibilidade entre o amor a Deus e o amor ao mundo	4.4
Bênção por causa da humildade	4.10

Condenação do juízo contra outros	4.11-12
Traça e ferrugem corrompem a riqueza terrena	5.2ss
Profetas como exemplos	5.10
Condenação dos juramentos	5.12

(Fonte: Adaptado de Foco e Desenvolvimento do Novo Testamento, p.510).

Tiago para hoje

Você tem se preocupado mais, assim como Tiago, com o que Cristo quer que você seja ou com o que as pessoas pensam de você?

Tiago sabia muito bem o que seus destinatários passavam.

Tiago sabia como lidar com as situações mais difíceis da vida cristã.

Tiago sabia muito bem quem foi Jesus, o que Ele fez e ensinou, de forma que b

4. Propósito prático

Três palavras podem resumir o propósito prático da mensagem de Tiago.

4.1 Encorajar

Os leitores de Tiago passavam por situações bem difíceis (Tg 1.2-4). Tiago escreveu para encorajá-los, a partir da perspectiva da maturidade cristã.

•A provação reforça a fé.

•A fé reforçada produz perseverança.

•A perseverança produz ação completa.

4.2 Exortar

Segundo Carlos Osvaldo, “A carta possui a média de um imperativo a cada dois versículos, a maior frequência no Novo Testamento. Tiago tem a preocupação de que seus leitores se tornem praticantes da palavra (1.22ss.)” (Foco e

Desenvolvimento do Novo Testamento, p. 513). Fica clara a intenção do autor em exortar seus leitores a viver a fé na prática.

4.3 Ensinar

Havia preceitos que não eram bem entendidos pelos crentes. Tiago escreve a partir da perspectiva do ensino de Cristo.

▪

Tiago para hoje

Você tem vivido cada um dos propósitos descritos nessa seção? Encorajamento, exortação e ensino são palavras que constituem a prática da sua vida cristã?

▪

5. Cristo em Tiago

“Tiago faz referência ao ‘Senhor Jesus Cristo’ (Tg 1.1; 2.1) e antecipa ‘a vinda do Senhor’ (Tg 5.7-8). Comparado aos demais escritores neotestamentários, Tiago diz pouco sobre Cristo. No entanto, seu discurso está virtualmente saturado com alusões ao ensino de Cristo.(…)A epístola retrata Cristo no contexto do judaísmo messiânico antigo” (Descobrindo a Bíblia, p.507).

▪

Tiago para hoje

Para Tiago, Jesus é o Senhor. Tudo o que Tiago ensina está vinculado ao ensino

de seu Senhor. Quem é Jesus para você, e o que você faz a respeito disso?

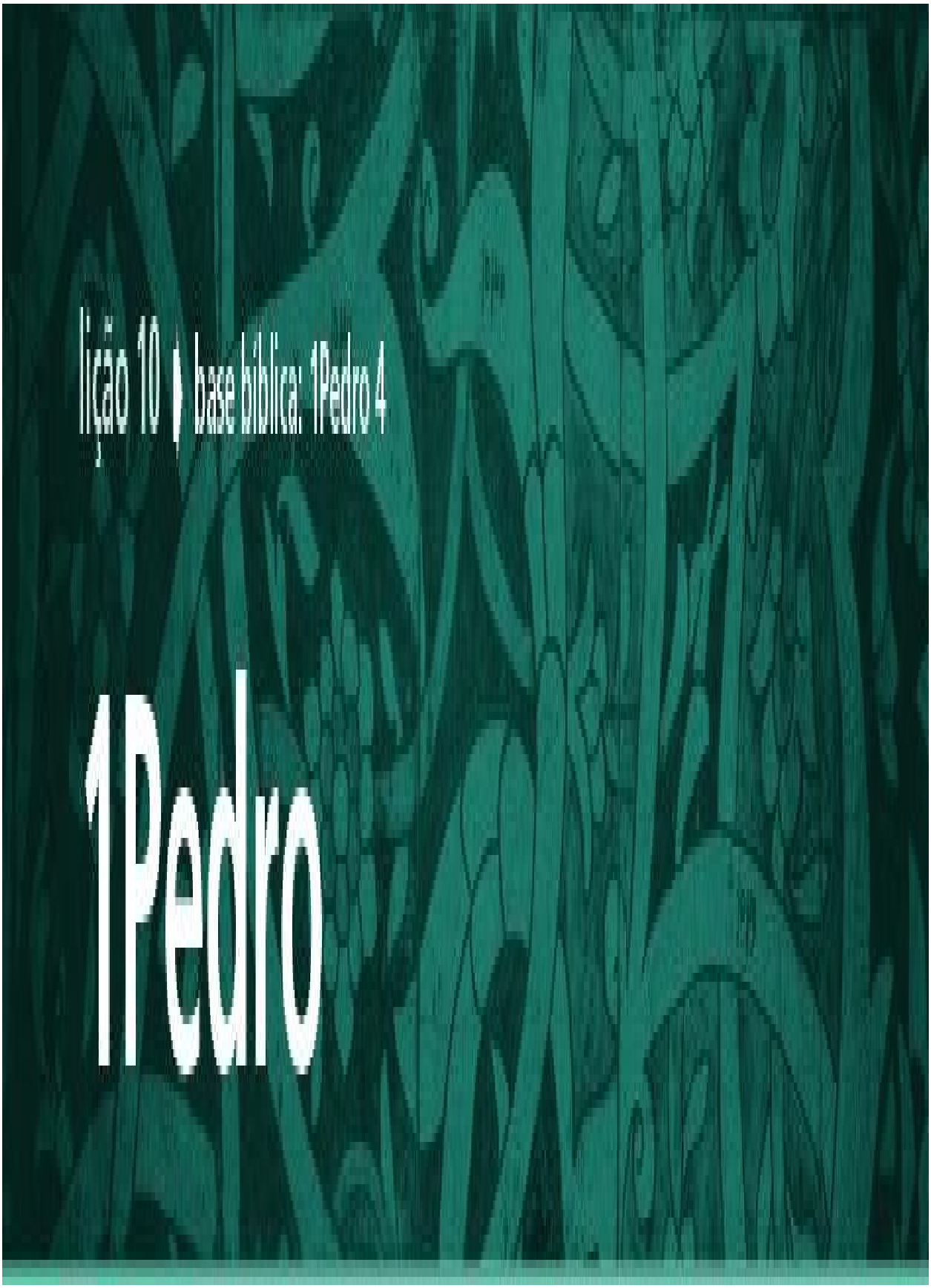
Conclusão

O ensino, em síntese, é: “a fé em Deus acaba com distinções entre as classes. A prova da fé não está só na doutrina, mas na atmosfera de comunhão, o comunismo verdadeiro (como na Igreja primitiva). Elimina as guerras e pelejas entre os santos. Fé é a base da comunhão”(Campbell Morgan).

Leia

reflita e decida durante a semana

SEG	Tg 1.2-4	Como esse texto encoraja você a enfrentar o sofrimento?
TER	Tg 1.12-15	O que você aprendeu a respeito de vencer a tentação?
QUA	Tg 1.19-27	Você é um verdadeiro praticante da Bíblia?
QUI	Tg 2.14-26	A fé sem boas obras é morta. Suas obras evidenciam sua fé?
SEX	Tg 3.1-12	De que maneira você tem empregado as palavras? Você pode dizer que sua língua é bênção?
SÁB	Tg 3.13-18	A sabedoria vem do alto. Você já pediu sabedoria a Deus?
DOM	Tg 5.7-11	Paciência é uma qualidade cristã. Você é uma pessoa paciente?


lição 10 ▶ base bíblica: 1Pedro 4
1Pedro

A primeira epístola de Pedro reserva grandes valores à fé cristã. O apóstolo identifica os cristãos como herdeiros das promessas do AT. “Além disso, Pedro traz muitos conselhos práticos a respeito de como cristãos devem enfrentar dificuldades à luz do retorno de Jesus” (Guia prático da Bíblia, p.105).

1. Visão panorâmica

1.1 Informações básicas

a. Grupo: – Epístolas gerais

b. Autor: – Pedro

c. Data: – 60-68 d.C.

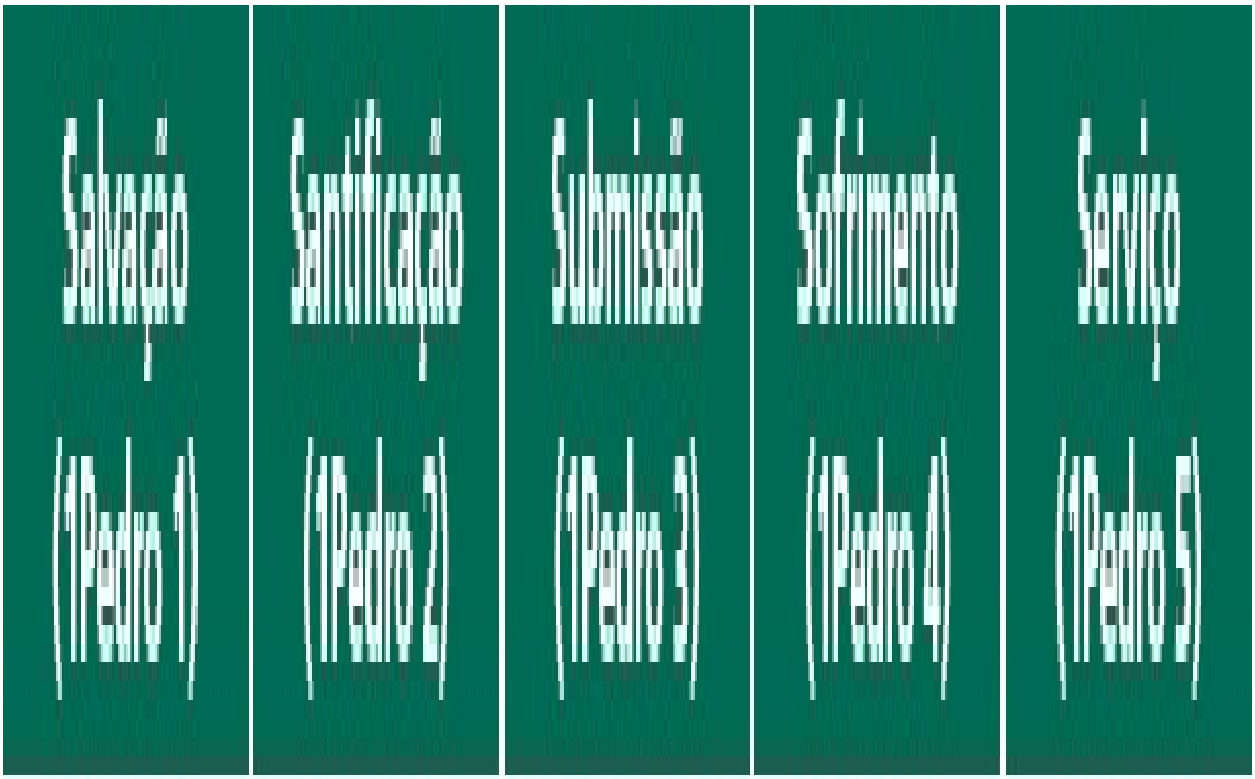
d. Local – Roma

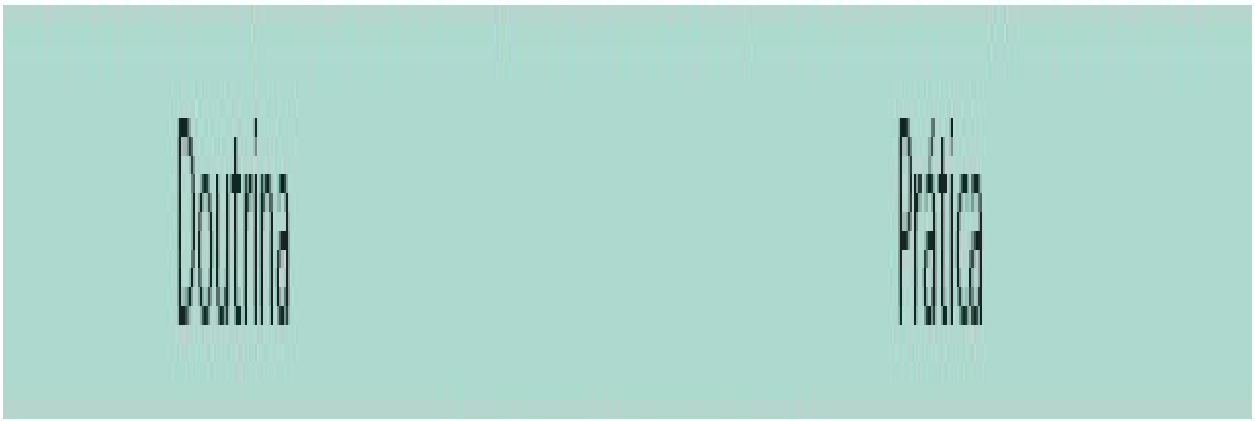
e. Alvo: – Judeus cristãos da Dispersão

f. Versículo-chave – 1Pe 1.3

g. Expressão-chave: – Consolação

1.2 Esboço


Etapa 1
Etapa 2
Etapa 3
Etapa 4
Etapa 5


Rotina
Rotina


Procedimento no Sofrimento

1.3 1Pedro em uma sentença

Pedro encoraja e consola os crentes que viviam em constante sofrimento.

2. Contexto

2.1 Autoria

O escritor foi Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, levado a Cristo pelo seu irmão, André. Era pescador, mas foi chamado para deixar tudo e ser “pescador de homens”

(Lc 5.1-11). Em Atos, ele é a figura principal dos primeiros doze capítulos, é mencionado em Gálatas 1 e 2 e em 1Coríntios. Nada se sabe com certeza da última parte da sua vida. A tradição afirma que Pedro foi martirizado em Roma,por volta de 68 d.C.

2.2 Propósito

A epístola foi escrita em tempo de intensa perseguição (1Pe 1.6-7; 3.4; 4.12; 5.9). O propósito do apóstolo foi animar os crentes e prepará-los para enfrentar

as perseguições desencadeadas sobre os cristãos, culpados injustamente pelo incêndio em Roma no ano 64 d.C. Não é somente inspiradora e prática, mas contém passagens com o Evangelho explícito (1Pe 1.18-19; 2.24-25).

2.3 Destinatários

Era comum, nas epístolas do primeiro século, os destinatários serem apresentados logo no início. Em 1Pedro 1.1, lemos: "… aos eleitos que são forasteiros da Dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia" (províncias romanas ao norte da Ásia Menor). É possível que essas igrejas tenham sido fundadas por iniciativa de convertidos no Pentecostes.

1Pedro para hoje

Pedro se preocupou com seus irmãos na fé, mesmo estando distante deles. Com que frequência você ora pelos irmãos perseguidos em outros países?

3. Conteúdo

3.1 Ensino sobre sofrimento

O tema é fortemente trabalhado por Pedro na tentativa de consolar seus leitores, apresentando a ordem natural da vida cristã: o sofrimento, depois a glória. A tabela a seguir oferece uma visão ampla da teologia do sofrimento presente em

1Pedro.

NO PRESENTE
Presença do sofrimento (1Pe 1.6)
Coparticipantes com Cristo nos sofrimentos (1Pe 4.12-13)
A VONTADE DE DEUS E O SOFRIMENTO “… se for da vontade de Deus, é
O SOFRIMENTO E A POSTURA DO CRISTÃO
Santificação (1Pe 1.2,13-16,23)

1Pedro para hoje

O sofrimento estará presente na vida do cristão enquanto Cristo não voltar. Como você tem respondido ao sofrimento, com alegria ou com desânimo?

3.2 Cristologia da epístola

Cristo é o grande assunto da epístola. Pedro se preocupa em informar a cristologia como base principal da teologia aos seus leitores.

a. Encarnação de Cristo (1Pe 1.20).

b. Impecabilidade de Cristo (1Pe 1.19; 2.22).

c. Humanidade no sofrimento de Cristo (1Pe 1.11; 2.23; 3.18; 4.1,13; 5.1).

d. Morte de Cristo (1Pe 3.21-22).

e. Ressurreição de Cristo (1Pe 3.22).

f. Glorificação de Cristo (1Pe 3.22).

g. Volta de Cristo (1Pe 1.7,13; 4.13; 5.1,4).

3.3 Dons espirituais (1Pe 4.10-11)

"Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu,como bons despenseiros da multiforme graça de Deus." (1Pe 4.10)

FALA

"Se alguém fala,"

↓

"fale de acordo com os oráculos de Deus;"

SERVIÇO

"se alguém serve,"

↓

"faça-o na força que Deus supre,"

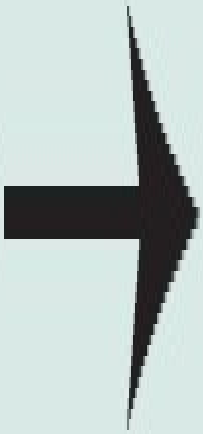
DEUS GLORIFICADO!

"para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelo século dos séculos. Amém!

3.4 Orientações aos líderes (1Pe 5.1-4)

"Pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós"

NÃO	SIM
"Não por constrangimento"	"mas espontaneamente"
"Não por sórdida ganância"	"mas de boa vontade"
"Não como dominadores"	"antes, tornando-vos modelos do rebanho."



"Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imarcescível coroa da glória."

3.5 Ensinos sobre a família

É significativa a palavra de Pedro em relação às mulheres de maridos pagãos

(1Pe 3.1-6). No contexto da epístola, é notável que as mulheres não tenham muita voz dentro do lar. Assim, apresentando o princípio da submissão, Pedro instrui as esposas a refletirem as ações de Cristo dentro do lar. Sem palavras, à semelhança de Cristo (Mt 27.12; Mc 14.61), elas ganhariam, pelo proceder, o marido. Pedro ainda instrui os maridos em relação à mulher (1Pe 3.7).

3.6 Síntese da epístola

Após as saudações (1Pe 1.1-2), Pedro louva a Deus pelas bênçãos da salvação

(1Pe 1.3-12); chama os leitores para uma vida de santidade, amor e crescimento espiritual (1Pe 1.13-2.10); seguem-se exortações sobre a vida prática, como cidadãos, servos, mulheres e maridos; trata sobre fraternidade e pureza (1Pe 2.11-4.11). Pedro mostra as consolações daqueles que sofrem por amor ao nome de Cristo

(1Pe 4.12-19); dá conselhos sobre os deveres dos ministros (1Pe 5.1-4); faz referência à humildade, submissão e vigilância (1Pe 5.5-11); termina enviando saudações e proferindo bênção (1Pe 5.12-14).

1Pedro para hoje

A primeira epístola de Pedro é um excelente manual de combate pela fé e

perseverança diante das lutas. Aplique seus ensinos na vida diária e verá Deus agindo em você.

Conclusão

“Pedro deixa claro que uma vida marcada por sofrimento também é fruto da graça de Deus (1Pe 5.12) e que mesmo em meio a tais conflitos todos que estavam em Cristo poderiam desfrutar de Sua paz” (Foco e Desenvolvimento no NT, p.532). O exame dessa epístola só fará diferença se o conteúdo for praticado no dia a dia.

Leia
reflita e decida durante a semana

SEG	1Pe 1.1-9	O plano de Deus é perfeito. Creia nessa verdade.
TER	1Pe 1.13-25	Deus exige santidade de Seus filhos. Você tem buscado santidade pessoal?
QUA	1Pe 2.9-10	Deus estabeleceu as qualidades de Seu povo. Quais as implicações para a sua vida?
QUI	1Pe 2.13-17	A sujeição às autoridades é obediência a Deus. Sujeite-se você também.
SEX	1Pe 3.1-7	Deus define os deveres dos cônjuges. Como você pode praticá-las?
SÁB	1Pe 4.7-11	Deus concede dons aos Seus filhos. Quais são os seus dons?
DOM	1Pe 5.1-4	Deus exige excelência no ministério. Você é excelente no serviço a Deus?

lição 11 ▶ base bíblica: 2Pedro 3.8-13

2Pedro

Em sua segunda epístola, Pedro enfatiza o conhecimento adquirido no Senhor, em contraste com os ensinos dos falsos mestres da época. A epístola ensina a viver em santidade, sob a perspectiva da volta do Senhor Jesus Cristo. Ao estudá-la, você perceberá quanto é importante preservar a doutrina de Cristo.

1. Visão panorâmica

1.1 Informações básicas

a. Grupo: – Epístolas gerais

b. Autor: – Pedro

c. Data: – 60-68 d.C.

d. Local – Roma

e. Alvo: – Judeus cristãos da Dispersão

f. Versículo-chave – 2Pe 3.18

g. Expressão-chave: – Combate

1.2 Esboço

Fé cristã (2Pe 1)	Falsos mestres (2Pe 2)	Volt
Santidade	Heresias	Espe
Defesa da fé e esperança na volta de Cristo		

1.3 Segunda Pedro em uma sentença

Pedro anuncia o caráter do crente, a luta contra os falsos mestres e a esperança na volta de Cristo.

2. Contexto

2.1 Autoria

Houve muita discussão quanto à autoria de 2Pedro devido às diferenças de estilo e de matéria entre as duas epístolas; mas é natural quando lembramos que a segunda epístola foi escrita com propósito diferente e provavelmente por outro amanuense. Por outro lado, há muitas palavras e frases comuns, não só entre as duas epístolas, mas que aparecem também em Atos (nos discursos de Pedro) e em Marcos. A própria epístola diz ser de “Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo” (2Pe 1.1). Assim, podemos afirmar que Pedro é autor das duas epístolas (2Pe 3.1).

2.2 Propósito

Enquanto a primeira epístola foi escrita para animar e fortalecer os cristãos sob a perseguição e as provações, a segunda tinha por objetivo preveni-los contra

falsos mestres e suas doutrinas corrompidas. A primeira foi escrita, para consolar, a segunda, para advertir.

2.3 Destinatários

Em 2Pedro 3.1, lemos: “Amados, esta é, agora, a segunda epístola que vos escrevo; em ambas, procuro despertar com lembranças a vossa mente esclarecida”. Se 1Pedro é mencionada em 2Pedro, então os destinatários da segunda epístola, provavelmente, são os mesmos.

-

2Pedro para hoje

A própria epístola testifica o princípio da inspiração das Escrituras (2Pe 1.20-21). Você crê nisso?

-

3. Conteúdo

A segunda epístola é motivada pela necessidade que Pedro tinha de falar sobre a verdade (2Pe 1.12-13). Ele estava certo de que não viveria por muito tempo

(2Pe 1.14) e desejava que seus leitores lembrassem a verdade após sua morte

(2Pe 1.15), especialmente em relação aos falsos mestres.

3.1 O caráter cristão

O capítulo 1 de 2Pedro é um resumo da doutrina de Cristo.

Cultivo do caráter de Jesus Cristo no crente (2Pe 1)
Conhecimento de Cristo (1.1-14) 1. Frutificando em conhecimento (1.1-4) 2. E

2Pedro para hoje

O conhecimento de Cristo e de Sua doutrina implica vida de santidade. Como você tem aplicado essa doutrina à sua vida?

3.2 Falsos mestres

Pedro alerta contra os falsos mestres que seriam reconhecidos por vida corrupta e pelo abuso das doutrinas da graça, tornando a liberdade em libertinagem. Eles encontrariam uma prova clara da verdade das Escrituras no cumprimento das profecias e no testemunho dos santos de Deus. Vejamos um quadro-resumo do capítulo 2 de 2Pedro.

PRESENÇA DOS FALSOS MESTRES
Antigo Testamento
“Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas” (2.1)
FIGURAS DOS FALSOS MESTRES
Histórias
1. Anjos rebeldes (2.4) 2. Geração de Noé (2.5) 3. Sodoma e Gomorra (2.6) 4. I

CARACTERÍSTICAS DOS FALSOS MESTRES

1. Cobiçosos (2.3) 2. Ímpios (2.9) 3. Insolentes (2.10)

COMPORTAMENTO DOS FALSOS MESTRES

1. Estarão dentro da igreja (2.1). 2. Introduzirão heresias destruidoras (2.1). 3. T

2Pedro para hoje

Os falsos mestres estão tão presentes e ativos hoje quanto na época de Pedro. Em que você busca razão para sua fé, nos falsos mestres ou na Escritura?

3.3 Dia do Senhor

Pedro também enfatiza a mensagem do Dia do Senhor. Vários princípios são estabelecidos em sua segunda epístola.

a. Os apóstolos são testemunhas da mensagem da volta de Cristo (2Pe 1.16).

b. A promessa da volta de Cristo será questionada (2Pe 3.3-4).

c. Deus trará o Seu juízo sobre o mundo e os ímpios (2Pe 3.5-7).

d. A vinda do Senhor não demora, segundo a perspectiva de Deus (2Pe 3.8).

e. Até a volta, o tempo é de arrependimento (2Pe 3.9).

f. O Senhor voltará repentinamente (2Pe 3.10).

g. A volta do Senhor culminará em destruição da terra (2Pe 3.10,12).

h. Jesus exige que os crentes O aguardem em santidade (2Pe 3.14-15,17-18).

3.4 Apóstolos Pedro e Paulo

Pedro aconselha os cristãos a que sejam diligentes e santos (2Pe 3.14), apelando para os ensinamentos do apóstolo Paulo (2Pe 3.15-16) como confirmação de suas próprias ideias. A passagem comprova não só a autoridade de Paulo como apóstolo do Senhor, mas também identifica uma mensagem única pregada por todos os demais apóstolos.

-

2Pedro para hoje

Como você tem combatido os falsos mestres de nossos dias? Aguarda ansioso e vigilante a volta de Cristo?

-

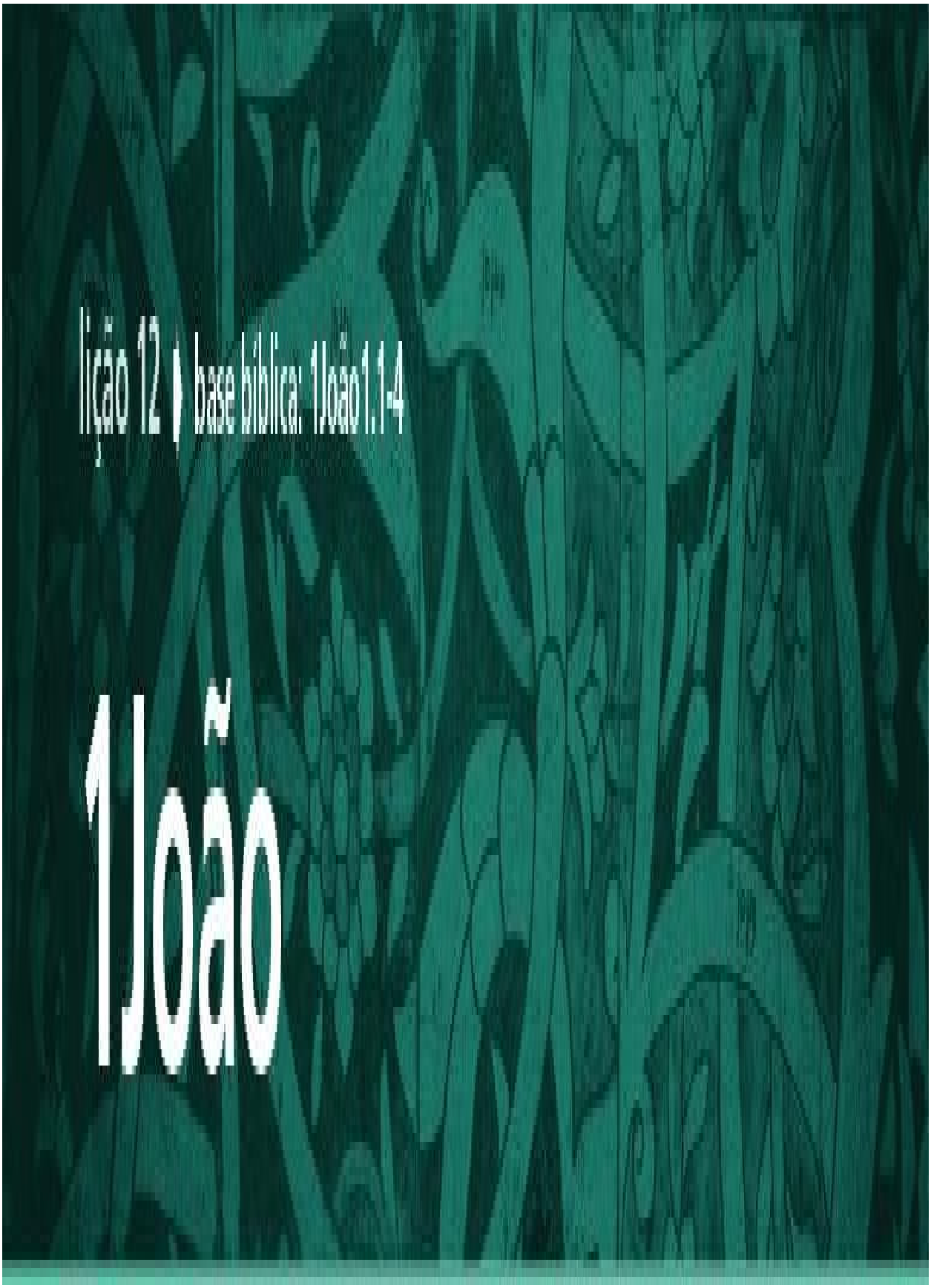
Conclusão

Aprendemos nesta lição que Pedro aconselhou os cristãos de sua época a que fossem diligentes e santos (2Pe 3.14-18), apelando para os ensinamentos de

Paulo (2Pe 3.15-16) como confirmação das suas ideias, e alertando que aqueles ensinos tinham sido torcidos por homens indoutos, com o fim de justificarem as mais perniciosas práticas. Pedro termina a epístola com uma exortação para a perseverança na verdade e o crescimento na graça e no conhecimento do Senhor Jesus Cristo.

Leia
reflita e decida durante a semana

SEG	2Pe 1.3-7	Cristo doa todas as coisas que nos conduzem à piedade. Creia nisso.
TER	2Pe 1.9-11	Deus nos escolheu para o serviço Dele. Sirva ao Senhor com diligência.
QUA	2Pe 1.16-21	A Bíblia é digna de toda aceitação. Você crê na inerrância das Escrituras?
QUI	2Pe 2.1-3	Os falsos mestres são perigosos. Não caia nas ciladas deles.
SEX	2Pe 3.1-7	Como você pode ajudar alguém que esta enganado nos falsos mestres?
SÁB	2Pe 3.8-13	A volta de Cristo é certa. Você aguarda vigilantemente a volta de Jesus?
DOM	2Pe 3.14-18	Cristo exige crescimento espiritual. Quanto você tem crescido espiritualmente?


Lição 12 ▸ base bíblica: 1João1.1-4
1João

As epístolas de João foram escritas para reafirmar a confiança dos crentes em Cristo e no Espírito Santo. João mostrou que o verdadeiro conhecimento e a comunhão com Deus são sempre distinguidos pela santidade de vida, pelo amor fraternal e pela fé em Jesus como Filho encarnado. Nesta lição estudaremos o conteúdo da primeira epístola de João.

1. Visão panorâmica

1.1 Informações básicas

a. Grupo: – Epístolas gerais

b. Autor: – O Apóstolo João

c. Data: – 85-95 d.C.

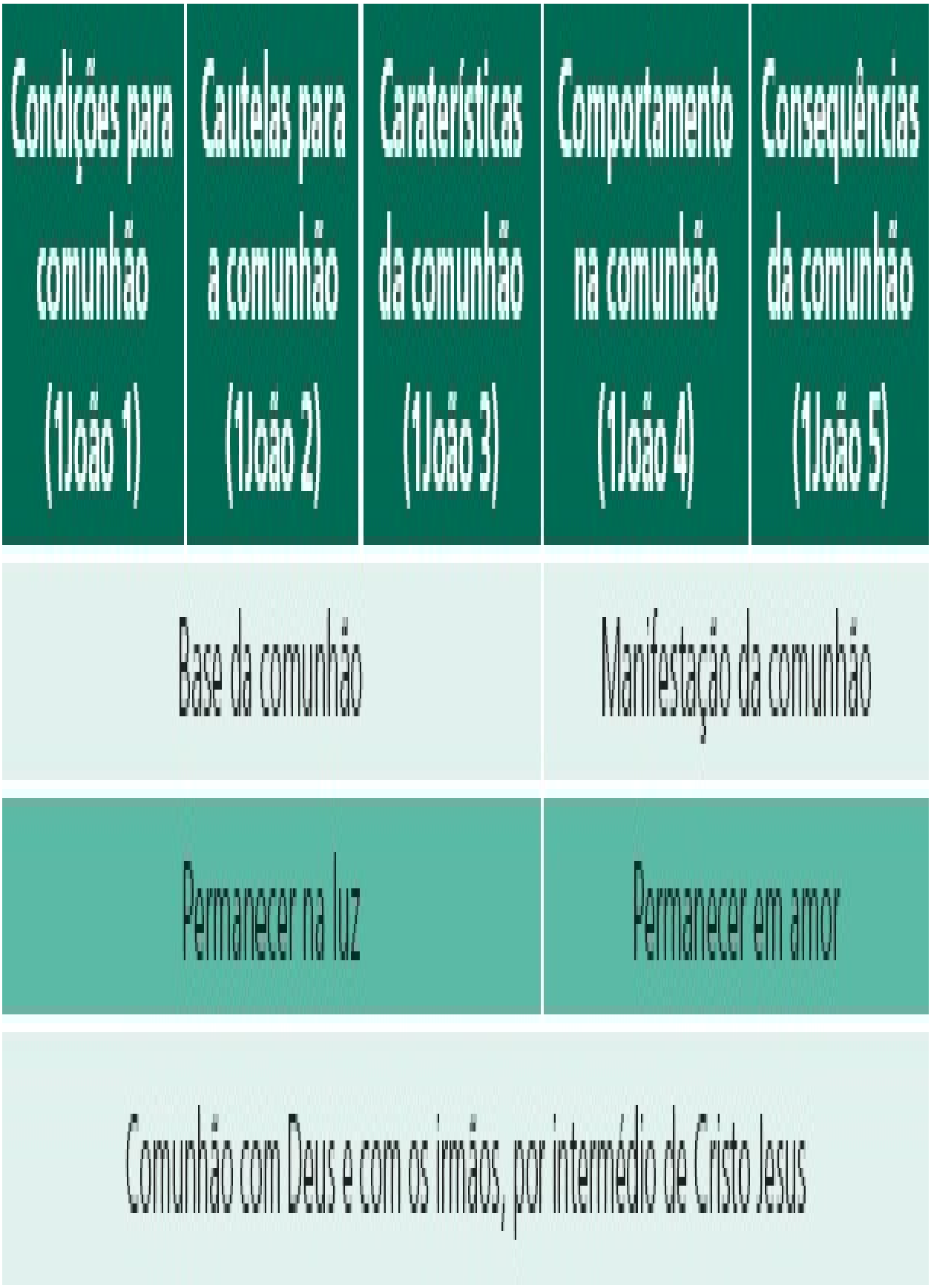
d. Local – Éfeso

e. Alvo: – Igrejas da Ásia

f. Versículo-chave – 1Jo 5.11-13

g. Expressão-chave: – Comunhão

1.2 Esboço


Condições para a comunhão (1João 1)
Cautelas para a comunhão (1João 2)
Características da comunhão (1João 3)
Comportamento na comunhão (1João 4)
Consequências da comunhão (1João 5)
Base da comunhão
Manifestação da comunhão
Permanecer na luz
Permanecer em amor
Comunhão com Deus e com os irmãos, por intermédio de Cristo Jesus

1.3 1João em uma sentença

João conduz seus leitores à prática do amor e da comunhão, contrastando luz e trevas.

2. Contexto

2.1 Autor

O apóstolo João, filho de Zebedeu, é o autor da epístola. O fato é confirmado pelo testemunho de Policarpo e de Papias, que foram discípulos de João, e confirmado pelas provas internas em comparação com o Evangelho por ele escrito (1Jo 1.1-4).

2.2 Destinatários

A tradição histórica registra que a epístola foi direcionada à província romana da Ásia Menor. Na época, Éfeso era a cidade mais importante da região. João escreveu a primeira epístola para uma comunidade que sofria por causa de um grupo sectário que tinha acabado de sair da igreja. Esse grupo oferecia forte resistência ao ensino dos apóstolos.

2.3 Propósito

O propósito da epístola esta bem resumido em 1João 5.13: “Estas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus”. Vejamos as três características do verdadeiro conhecimento de Deus.

SANTIDADE	AMOR	DOUTRINA
1Jo 1.6; 2.15; 3.16; 5.18	1Jo 3.14; 4.7,10-11	1Jo 4.3,15

1João para hoje

João conhecia muito bem Jesus Cristo. Ele habitava numa cidade influente de sua região. Esse fato o levou a cuidar das igrejas daquela região. Você tem responsabilidades com a sua igreja?

3. Conteúdo

3.1 Estrutura

“João arrola o critério e as características da comunhão com Deus e mostra que aqueles que permanecem em Cristo podem nutrir confiança e certeza na presença dele. Esta obra simples, porém profunda, desenvolve o significado da comunhão” (Descobrindo a Bíblia, p.531).

Comunhão com Deus em luz (1Jo 1.5-2.19)	Condições (1Jo 1.5-2.11) Imp
Comunhão com Deus em amor (1Jo 3.1-5.3)	O mal que nega o amor (1Jo 3
Comunhão com Deus em vida (1Jo 5.4-21)	Base da comunhão (1Jo 5.1-1

3.2 O amor como padrão

O Evangelho de João e sua primeira epístola revelam a forte ênfase de João na importância do amor na vida cristã.

“Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que tc

João é claramente intencionado a apresentar o amor de Deus. Ele aponta o que cada cristão deve fazer, a partir do amor que vem do Senhor.

O QUE DEUS FEZ (1João)	O QUE O CRISTÃO DEVE FAZE
Deus entregou Seu Filho por nós (3.16).	Devemos dar nossa vida pelo irmã
Deus nos deu o amor (4.7).	Devemos amar mutuamente (4.7).
Deus é amor (4.8).	Devemos amar porque conhecemos
Deus nos amou (4.11).	Devemos amar ao outro (4.11).
Deus nos tem dado Seu amor (4.16).	Devemos permanecer no Seu amor
Deus nos amou primeiro (4.19).	Devemos amar em primeiro lugar (

3.3 Heresias

Vejamos um resumo das heresias combatidas por João.

SOBRE CRISTO
HERESIA
Docetismo: Cristo não teve corpo físico, apenas “pareceu” humano.
Cerintismo: O Espírito de Deus desceu sobre Jesus de Nazaré no Seu batismo e
Gnosticismo: Cristo, a mais sublime das criaturas, revelava o conhecimento do
SOBRE O PECADO
HERESIA
Impecabilidade: Os cristãos não poderiam mais pecar. O relacionamento com D
Acusação: O grupo sectário que se afastou acusava os remanescentes de pecado
SOBRE A VIDA CRISTÃ
HERESIA

Separatismo: Comunhão com Deus não implicava comunhão comunitária. A di

Influência negativa: O exemplo dos sectaristas poderia influenciar os cristãos q

1João para hoje

Como você reage quando alguém diz uma mentira acerca de Deus? Dedique-se a conhecer a palavra de Deus para não ser levado por qualquer vento de doutrina.

4. Cristo em 1João

Em 1João, o apóstolo ensina que o sangue de Cristo é suficientemente poderoso para purificar o crente de todo pecado (1Jo 1.9); que Cristo é nosso justo Advogado (1Jo 2.1). “Esta epístola põe particular ênfase na encarnação de Deus, o Filho, e na identidade de Jesus como o Cristo (2.22; 4.2-3), em refutação à doutrina gnóstica. Jesus Cristo ‘veio por meio de água e sangue’ (5.6); ele era a mesma pessoa indivisível desde o princípio (seu batismo) até o fim (sua crucificação) de seu ministério público” (Descobrindo a Bíblia, p.530).

1João para hoje

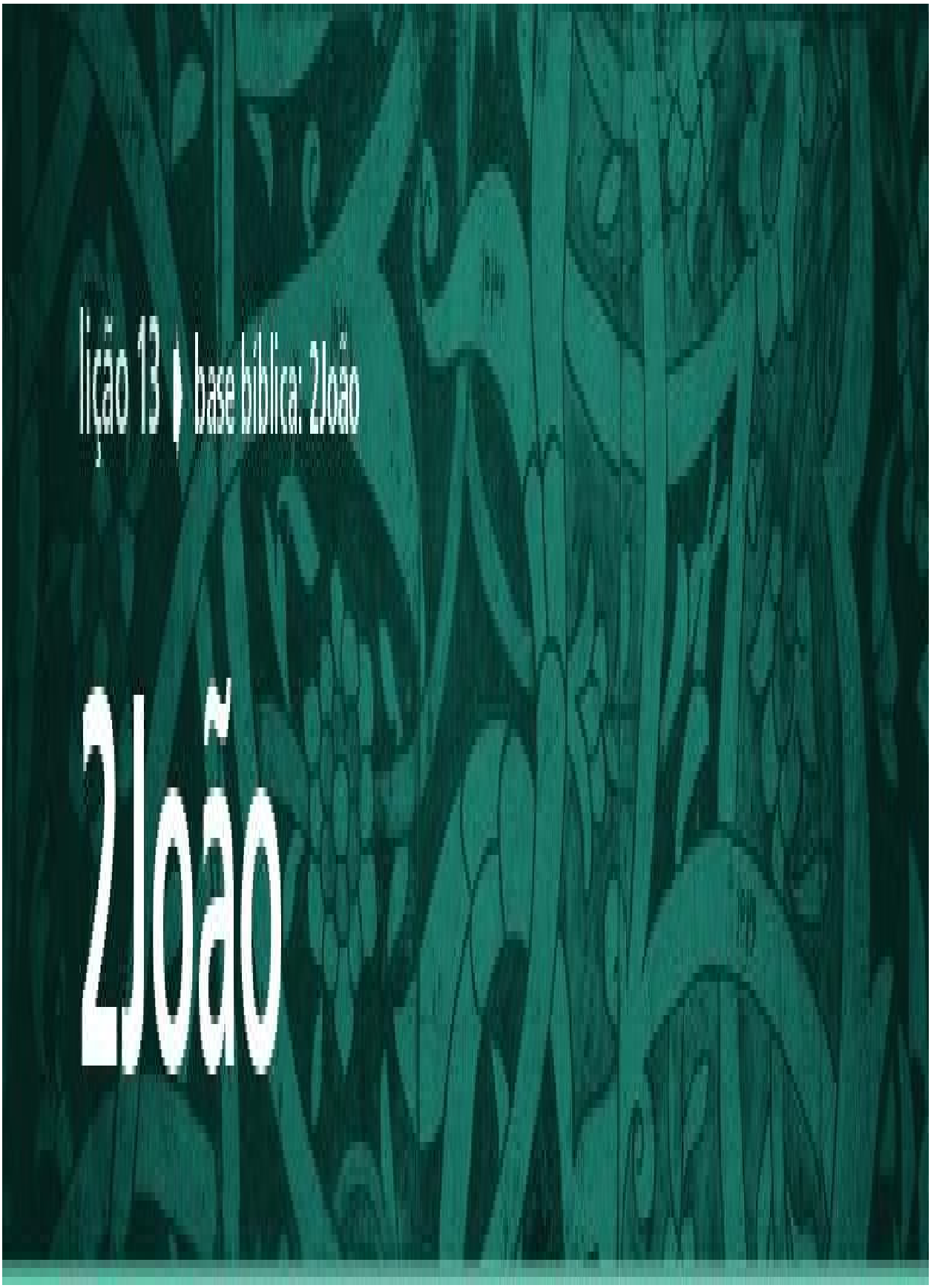
Para você, Jesus Cristo é suficiente?

Conclusão

João mostrou que o verdadeiro conhecimento de Deus e a comunhão com o Senhor são evidenciados pela santidade de vida, pelo amor fraternal e pela fé em Jesus como Deus encarnado.

Leia ! reflita e decida ! durante a semana

SEG	1Jo 1.1-4	A comunhão é necessária para o crente. Como está a sua comunhão com Deus?
TER	1Jo 1.8-10	Todos cometemos pecados. Você tem confessado seus pecados ao Senhor?
QUA	1Jo 2.12-14	Existe uma intensa luta contra o Maligno. Você tem se preparado para vencê-lo?
QUI	1Jo 2.15-17	Não devemos amar o mundo. Faça sempre a vontade de Deus!
SEX	1Jo 3.19-24	Leia o texto e destaque as lições que você aprendeu.
SÁB	1Jo 4.7-21	Deus é amor e exige amor de Seus filhos. Ame a Deus e aos irmãos.
DOM	1Jo 5.1-5	A fé em Cristo é suficiente para vencer o mundo. Creia nisso!


lição 13 ▸ base bíblica: 2João
2João

A segunda carta de João é um dos livros mais curtos em todo o NT. João escreveu para alertar a senhora eleita e seus filhos sobre os falsos mestres da época. Essa carta mais parece uma síntese de 1João, embora seja mais pessoal. João,à semelhança de Pedro (1Pe 5.1), se identifica como presbítero (2Jo 1).

1. Visão panorâmica

1.1 Informações básicas

a. Grupo: – Cartas gerais

b. Autor: – O Apóstolo João

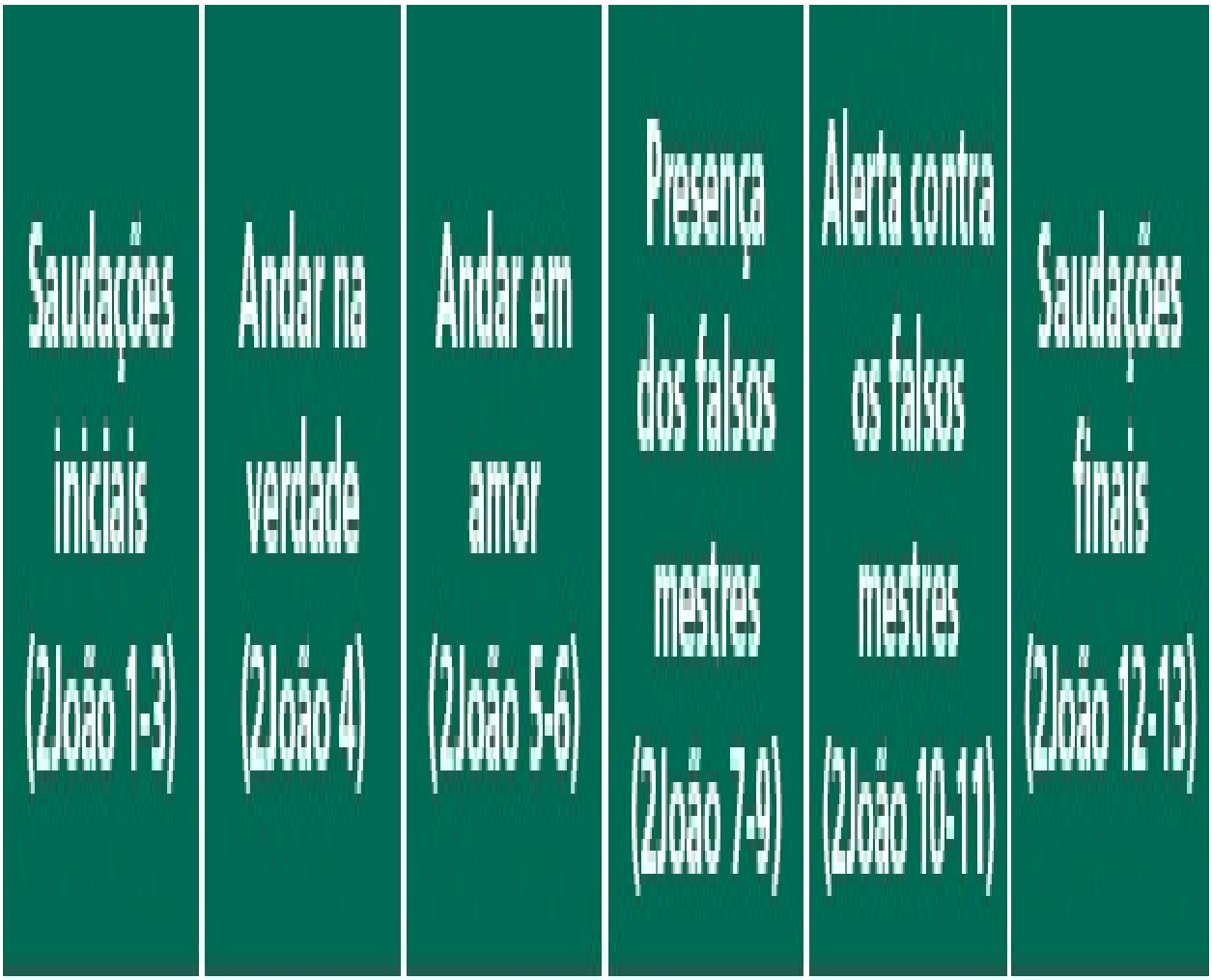
c. Data: – 85-95 d.C.

d. Local – Éfeso

e. Alvo: – Senhora eleita

f. Versículo-chave – 2Jo 9-10

g. Expressão-chave: – A verdade e os falsos mestres


Saudações iniciais (2João 1-3)
Andar na verdade (2João 4)
Andar em amor (2João 5-6)
Presença dos falsos mestres (2João 7-9)
Alerta contra os falsos mestres (2João 10-11)
Saudações finais (2João 12-13)
Prática dos mandamentos
Proteção contra os falsos mestres
Permanência na prática da pura doutrina de Cristo

1.3 Segunda João em uma sentença

João adverte contra os falsos mestres que negavam a pessoa e a obra de Cristo.

2. Contexto

Numa época em que as estradas romanas facilitavam as viagens seguras, graças à pax romana, era comum um cristão viajante se hospedar na casa de outro cristão, especialmente quando a maioria das pensões da época era muito sujas e infestadas de insetos. O problema é que falsos mestres se aproveitavam disso para difundirem falsas doutrinas.

A segunda carta de João é uma confrontação às heresias da sua época que cercavam a região de Éfeso; revela o zelo apostólico pela verdade e pureza do evangelho de Cristo. Fosse uma igreja ou uma pessoa, quem recebeu a carta foi fortemente estimulado a viver a sã doutrina.

2João para hoje

Embora seja importante a hospitalidade, 2João nos ensina que é necessário ter critério quanto a quem hospedamos. Você é hospitaleiro?

3. Quem era o destinatário?

Um grande debate cerca o destino da carta. “À senhora eleita e aos seus filhos” (2Jo 1) é literal, significando uma pessoa, ou simbólico, indicando uma igreja?

	UMA IGREJA
Descrição	Uma igreja local específica e seus membros numa comunidade d
Parecer	“É mais provável, porém, que a frase signifique uma personifica

O mais importante é reconhecermos a autenticidade da carta e aplicarmos integralmente seus ensinos no dia a dia.

4. Os falsos mestres

Mais uma vez o discípulo amado apresenta características claras dos falsos mestres.

1. Estão no mundo (2Jo 7).

2. São muitos (2Jo 7).

3. Têm outra cristologia (2Jo 7).

4. Enganam e são contra Cristo (2Jo 7).

5. Devem ser motivo de cautela (2Jo 8).

6. Ultrapassam a doutrina de Cristo (2Jo 9).

7. Não têm Deus (2Jo 9).

8. Não devem ser recebidos como pregadores nas reuniões da igreja (2Jo 10).

▪

2João para hoje

Qual tem sido sua postura em relação à fé cristã? Você realmente anda na verdade?

▪

5. Estrutura

João escreve sua carta manifestando alegria por acreditar que alguns deles andavam na verdade e advertindo, em amor, contra os perigos de doutrinas heréticas.

Caminho do crente (2Jo 4-6)
1. Andar na verdade (4). 2. Andar em amor (5-6).
Comportamento cristão – AMOR
Amor a Cristo exercido com sabedoria para não cair nas ciladas dos falsos mest
Linguagem própria de João •1. Verdade (2Jo 1-4) •2. Permanecer (2Jo 2,9) •3. I

2João para hoje

Você se preocupa com a saúde espiritual de seus irmãos na fé?

6. Cristo em 2João

À semelhança do que escreveu na primeira e na terceira carta, o apóstolo João refuta os falsos mestres que tentavam deturpar a mensagem sobre a pessoa de Jesus Cristo.

> “Por que muitos enganadores têm saído pelo mundo fora, os quais não confessa

Cristo rejeita os que O negam.

2João para hoje

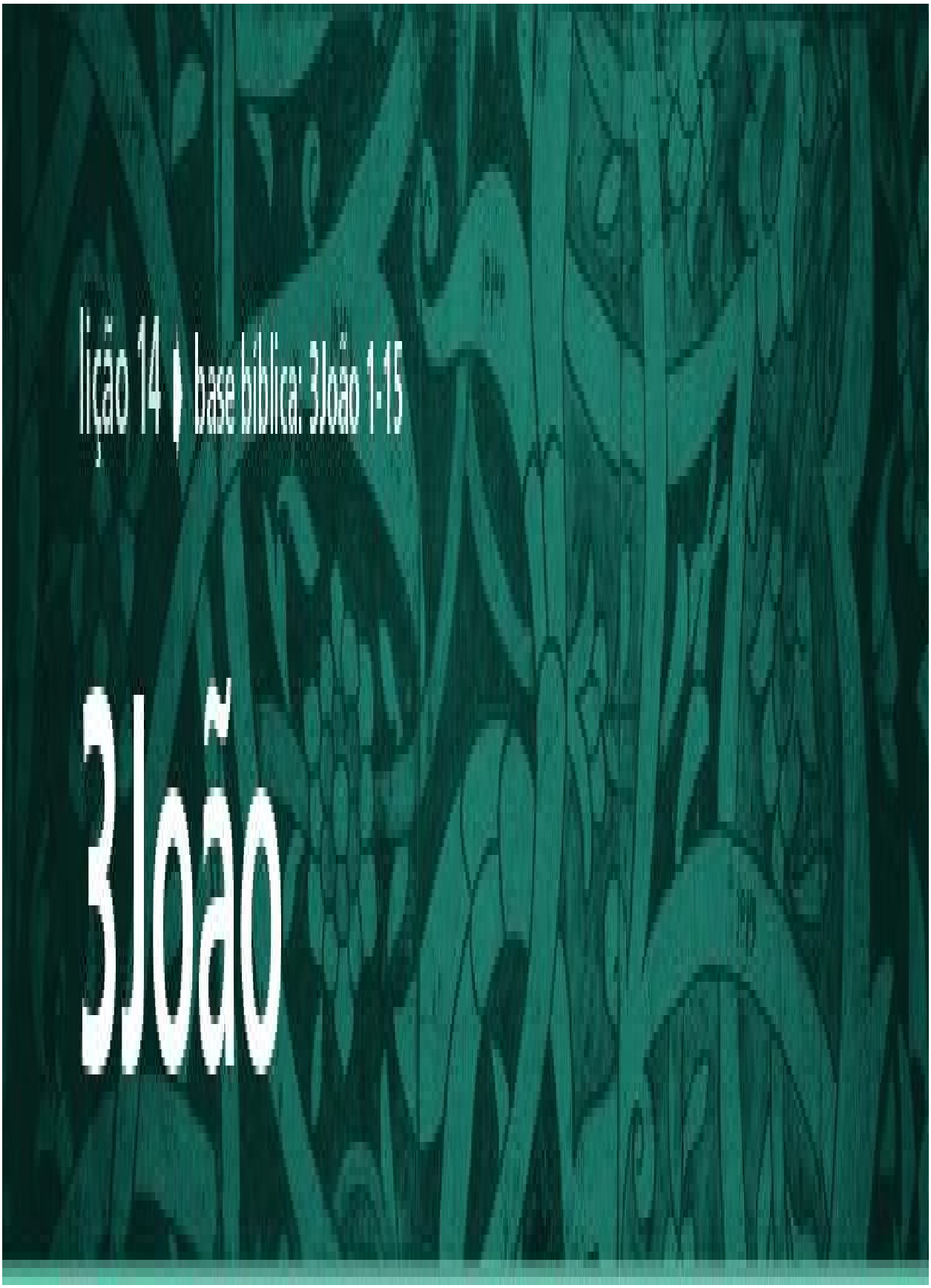
Assuma hoje o compromisso de permanecer na doutrina de Jesus Cristo. Lembre-se: “o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho.” (2Jo 9)

Conclusão

A segunda carta de João é breve, mas de conteúdo profundo. A síntese da mensagem é: apegue-se a Cristo e afaste-se dos falsos mestres.

Leia
reflita e decida ! durante a semana

SEG	2Jo 1-3	Deus tem propósitos para você como crente. Descubra-os.
TER	2Jo 4	Deus tem mandamentos para nós. Você sabe quais são? Procure cumpri-los!
QUA	2Jo 5	Deus exige que amemos uns aos outros. Você ama seu próximo?
QUI	2Jo 6	Deus manda que andemos em amor. Você tem andado em amor?
SEX	2Jo 7-8	A Bíblia nos alerta quanto aos falsos mestres. Fique atenta.
SÁB	2Jo 9-11	A doutrina de Cristo é perfeita. Não a ultrapasse!
DOM	2Jo 12-13	João saúda a senhora eleita. Saúde seus irmãos sempre.


Lição 14 ▸ base bíblica: 3João 1-15
3João

Chegamos a 3João. Se em 1João o tema central foi a comunhão com Deus, e 2João, advertência contra os falsos mestres, 3João estimula a comunhão com os irmãos crentes. É o menor livro do Novo Testamento e da Bíblia inteira, com 25 palavras gregas a menos que 2João.

1. Visão panorâmica

1.1 Informações básicas

a. Grupo: – Epístolas gerais

b. Autor: – O Apóstolo João

c. Data: – 85-95 d.C.

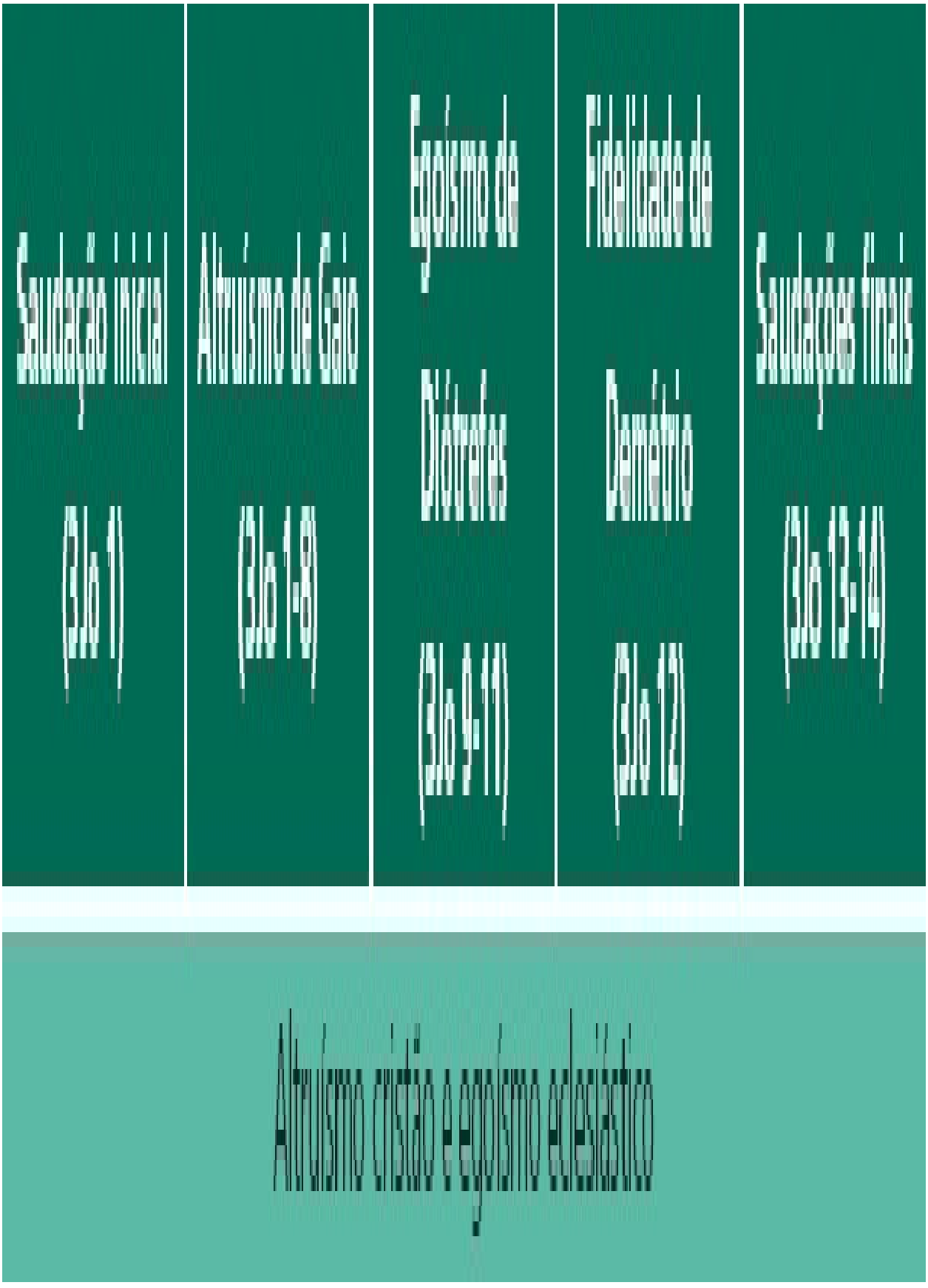
d. Local – Éfeso

e. Alvo: – Gaio

f. Versículo-chave – 3Jo 11

g. Expressão-chave: – Altruísmo X egoísmo

1.2 Esboço



Saudação inicial

(Bio 1)

Altruísmo de Gaio

(Bio 1-8)

Egoísmo de Diótrefes

(Bio 9-11)

Fidelidade de Demétrio

(Bio 12)

Saudações finais

(Bio 13-14)

Altruísmo cristão e egoísmo eclesiástico

1.3 3João em uma sentença

João escreve para encorajar a hospitalidade de Gaio e condenar o egoísmo de Diótrefes.

2. Contexto

Os estudiosos sugerem que houve um relatório sobre Gaio e Diótrefes. João teria escrito em resposta ao conteúdo de tal mensagem, que, provavelmente lhe foi entregue por Demétrio. No versículo 9, o apóstolo João cita uma carta anterior a 3João que, segundo ele, foi impugnada por Diótrefes. De longe, João escreve para instruir e exortar alguns membros da igreja à boa convivência.

3João para hoje

A comunhão cristã deve extrapolar os limites da igreja local. Conhecer cristãos de outras igrejas pode ser edificante.

3. Conteúdo

A terceira carta de João ressalta o amor altruísta de Gaio e de Demétrio, demonstrado por meio da hospitalidade concedida aos mestres itinerantes

enviados por João, que reprova o egoísmo eclesiástico e ditatorial de Diótrefes.

3.1 Personagens

Três personagens são destacados em 3João. Cada um com características próprias.

GAIO Altruísta aplicado (3Jo 1-8)	•Amado de verdade (3Jo 1) •Debilitado

3João para hoje

“Os ensinadores e missionários cristãos fiéis precisam do nosso apoio. Sempre que puder oferecer hospitalidade para os outros, tal atitude fará de você um parceiro de seu ministério” (Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal, p.1794). Você tem dado apoio para os obreiros e missionarios cristãos?

DEMÉTRIO Cristão fiel (3Jo 12)	•Testemunho comum – “todos lhe dão tes

Ao contrário deDemétrio, que criou problemas para Paulo, conforme Atos 19.23-27; Demétrio, citado por João, é altamente recomendado por seu proceder (3Jo 12).

3João para hoje

“Não se esqueça de fazer algo pelos obreiros cristãos que servem fielmente. Não deixe de encorajá-los; assim eles não se cansarão de servir” (Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal, p.1794).

DIÓTREFES Egoísta e ambicioso (3Jo 9-11)	•Gostava da preeminência (v.

O prepotente e egoísta Diótrefes se instituiu como chefe da igreja local e se recusou a hospedar missionários itinerantes. Suas ações o desqualificaram para a liderança local.

3João para hoje

"Os líderes cristãos devem evitar o orgulho e seus efeitos. Tenha cuidado para não abusar de sua posição de liderança" (Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal, p.1794).

3.2 Paralelos entre 2 e 3João

Essas cartas de João exibem estruturas e terminologias semelhantes.

Termos	Ocorrências em 2João	Ocorrência
Amor	4	2
Amado	0	4
Verdade	5	6
O ancião… a quem amo na verdade	1	1

Andar na verdade	4	4

Estrutura	
2João	3João
Alegria pela notícia dos leitores (v.4)	Alegria pela notícia d
Alerta em relação a hospedarem falsos mestres (v.10)	Estímulo à hospitalida
Elogio(v.4) e advertência (v.8)	Elogio (v.4) e advertê
Condenação à má doutrina (v.9)	Condenação da má co
Visita planejada (v.12)	Visita planejada (v.13
Carta muito breve	Carta muito breve

3.3 O termo “verdade” na carta

Com frequência, João emprega o termo “verdade” para enfatizar a autenticidade da prática cristã.

a. “amo na verdade” (3Jo 1)

b. “testemunho da tua verdade” (3Jo 3)

c. “andas na verdade” (3Jo 3)

d. “andam na verdade” (3Jo 4)

e. “cooperadores da verdade” (3Jo 8)

f. “o nosso testemunho é verdadeiro” (3Jo 12)

3.4 Resumo da carta

A terceira carta de João nos mostra como era a igreja no fim do primeiro século, com virtudes e defeitos; com membros humildes e hospitaleiros, e com os ambiciosos e orgulhosos querendo dominar os outros. João louva a Gaio pela hospitalidade e pelo amor que havia dispensado aos irmãos e peregrinos (3Jo 1-8); condena Diótrefes pela ambição e turbulência (3Jo 9-11); recomenda Demétrio pelo bom testemunho (3Jo 12). Finda com saudações (3Jo 13-15).

▪

3João para hoje

Infelizmente, hoje também encontramos “Diótrefes” em nossas igrejas. Como você tem reagido a eles? Graças a Deus, temos muitos “Gaios” e “Demétrios” também. Procure aprender com os últimos.

▪

4. Cristo em 3João

“Ao contrário de 1 e 2João, 3João não faz menção ao nome de Jesus Cristo. O versículo 7, porém, afirma “por amor ao Nome”, uma referência indireta ao nosso Senhor (cf. At 5.41, a construção grega idêntica é usada em referência ao ‘nome de Jesus’, em At 5.40)” (Descobrindo a Bíblia, p.541).

▪

3João para hoje

O zelo pelo nosso Senhor Jesus deve começar pelo nome. Cuidado com a forma que você usa o nome de Jesus. Lembre-se de que este é o Nome sobre todo nome (Fp 2.9).

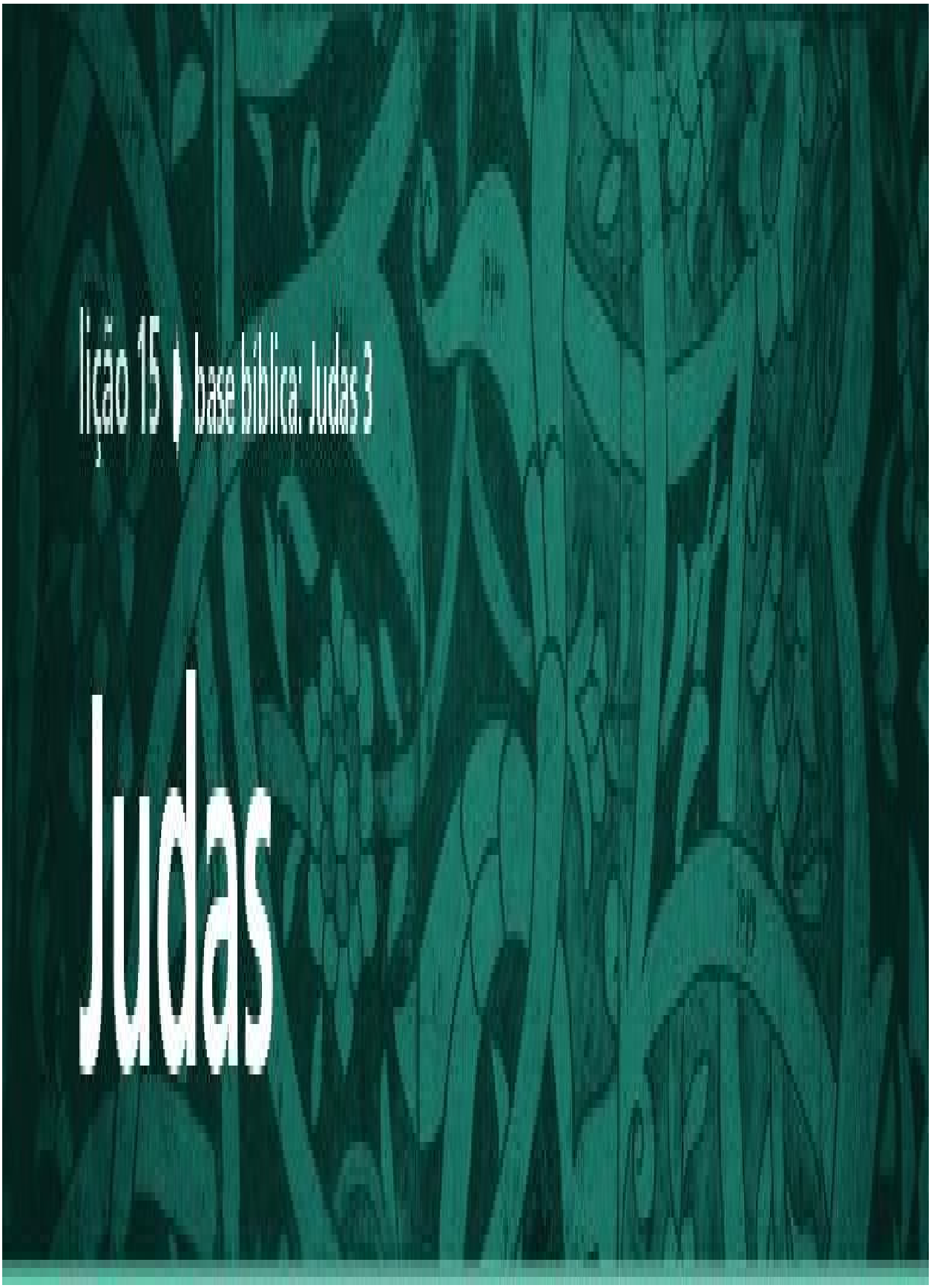
▪

Conclusão

“Embora seja o menor documento no Novo Testamento, 3João contribui para a história bíblica ao nos dar uma noção da comunidade e da hospitalidade cristã” (Como ler a Bíblia livro por livro, p.501).

Leia
reflita e decida ! durante a semana

SEG	3Jo 2-3	Você leva a vida cristã a sério? Tem testemunhado a verdade do Evangelho?
TER	3Jo 4	Um motivo de grande alegria – filhos andando na verdade. Você anda na verdade?
QUA	3Jo 5-8	Gaio – um homem amável no serviço. Você ama o serviço do Reino?
QUI	3Jo 9-10	Diótrefes – um homem ambicioso. Você deseja a primazia em sua igreja?
SEX	3Jo 12	Demétrio – um homem recomendado. Você é capaz de reconhecer bons homens?
SÁB	3Jo 11	Não imites o que é mau, mas o que é bom. Quem você tem imitado?
DOM	3Jo 15	João saudou seus amigos distantes. Você tem cultivado amizades?


lição 15 ▸ base bíblica: Judas 3
Judas

A epístola de Judas é um grito de advertência contra a apostasia vigente na época. Judas aponta também para a necessidade urgente de perseverança na fé. Embora seja uma epístola curta, ela traz pertinentes discussões sobre os perigos dos dias maus e estimula o altruísmo entre os irmãos.

1. Visão panorâmica

1.1 Informações básicas

a. Grupo: – Epístolas gerais

b. Autor: – Judas

c. Data: – 70-80 d.C.

d. Local – Desconhecido

e. Alvo: – Crentes ameaçados pelas heresias

f. Versículo-chave – Jd 3

g. Expressão-chave: – Combate aos falsos mestres

1.2 Esboço

Presença dos falsos mestres (Jd 1-4)	Identidade dos falsos mestres (Jd 5-16
Defesa da sã doutrina	

1.3 Judas em uma sentença

Judas escreve uma epístola pastoral exortativa contra alguns falsos mestres que se infiltraram na igreja local.

2. Contexto

2.1 Data e destinatários

A data e os destinatários da epístola de Judas são desconhecidos. O discurso não aponta nenhum destinatário. É possível que Judas tivesse em mente uma região que abrigava algumas igrejas atacadas pelos falsos mestres.

2.2 Autoria

O escritor da epístola é “Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago” (Jd 1), um dos meio-irmãos do Senhor (Mt 13.55; Mc 6.3). O versículo 17 dá a entender que Judas não era um dos apóstolos, mas que se converteu depois da ressurreição, como seu irmão Tiago (At 1.14).

2.3 Propósito

O objetivo de Judas foi endossar a doutrina da salvação, bem como encorajar os crentes a batalharem pela fé cristã (Jd 3), combatendo as heresias que foram infiltradas por falsos mestres no meio da comunidade (Jd 4).

-

Judas para hoje

A melhor forma de se defender dos falsos mestres é conhecer muito bem a salvação em Jesus Cristo. Busque conhecer mais o seu Salvador e afaste-se de polêmicas.

-

3. Conteúdo

3.1 Falsos mestres

A epístola de Judas traça com detalhes as características dos falsos mestres da época.

AÇÕES	
1. Introduziam dissimulação na igreja (v.4).	8. Corrompiam-se

2. Transformavam em libertinagem a graça de Deus (v.4).	9. Praticavam obr
3. Negavam a divindade de Cristo (v.4).	10. Eram murmu
4. Contaminavam a carne (v.8).	11. Eram descont
5. Rejeitavam o governo (v.8).	12. Andavam seg
6. Difamavam autoridades superiores (v.8).	13 Propalavam ar
7. Difamavam tudo o que não entendiam (v.10).	14. Eram adulado

FIGURAS E SIGNIFICADOS	
Rochas submersas (v.12)	Os falsos mestres eram perigosos à igreja co
Pastores de si mesmos (v.12)	Os falsos mestres se identificavam como pa
Nuvens sem água (v.12)	Os falsos mestres ofereciam ajuda, mas não
Árvores sem fruto (v.12)	Os falsos mestres pareciam frutíferos, mas n
Ondas bravias (v.13)	Os falsos mestres espalhavam erros por tod
Estrelas errantes (v.13)	Os falsos mestres não eram confiáveis como

3.2 Uso do Antigo Testamento e argumentos de Judas

Judas lança mão do AT para exemplificar pecados recorrentes em sua época e corrigi-los.

EXEMPLO DO AT	PECADO	RESULTADO
Povo liberto do Egito (v.5)	Incredulidade (v.5)	Destruição (v.5)
Anjos caídos (v.6)	Rebeldia (v.6)	Condenação (v.6)
Sodoma e Gomorra (v.7)	Prostituição (v.7)	Punição (v.7)
Caim (v.11)	Corrupção (v.10-11)	Condenação (v.11)
Balaão (v.11)	Ganância (v.11)	Condenação (v.11)
Coré (v.11)	Insubordinação (v.11)	Condenação (v.11)

3.3 Lições para a batalha pela fé

1. A fé em Cristo foi entregue aos santos uma vez por todas, para batalharem contra os falsos mestres,em todas as épocas (v.3).

2. A presença dos falsos mestres é inevitável entre os santos (v.17-18).

3. Os santos são edificados na fé santíssima para permanecerem firmes em

Cristo (v.20).

4. Há necessidade urgente de orar no Espírito Santo (v.20).

5. Os santos devem manter-se no amor de Deus (v.21).

6. O Senhor quer que os santos salvem do fogo os que foram enganados (v.22-23).

7. O poder de Deus garante a salvação aos que pela fé creem em Cristo (v.24-25).

3.4 Cristo em Judas

“Ao contrário daqueles que permanecem condenados por sua licenciosidade e negação de Cristo (Jd 4), o crente é ‘preservado’ (‘guardados’) em Jesus Cristo (Jd 1). Judas diz a seus leitores: ‘guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna’ (Jd 21). Ao mesmo tempo, porém, o Senhor ‘é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação,imaculados diante da sua glória’ (Jd 24) (Descobrindo a Bíblia, p.547).

3.5 Referências não bíblicas

Em Judas, há duas referências a textos que não fazem parte da Bíblia. O confronto entre o arcanjo Miguel e o diabo pelo corpo de Moisés (Jd 9) provém de um livro conhecido como A assunção de Moisés. Nos versículos 14-16, Judas parece citar, palavra por palavra, um trecho da obra pseudoepígrafa (isto é, o autor verdadeiro não é o que dá nome ao livro), O livro de 1Enoque. Diante desse fato, é preciso fazer duas afirmações.

a. A citação de livros não bíblicos não afeta a inspiração de Judas. Paulo também citou autores não bíblicos em seus ensinos (At 17.28; 1Co 15.33; Tt 1.12).

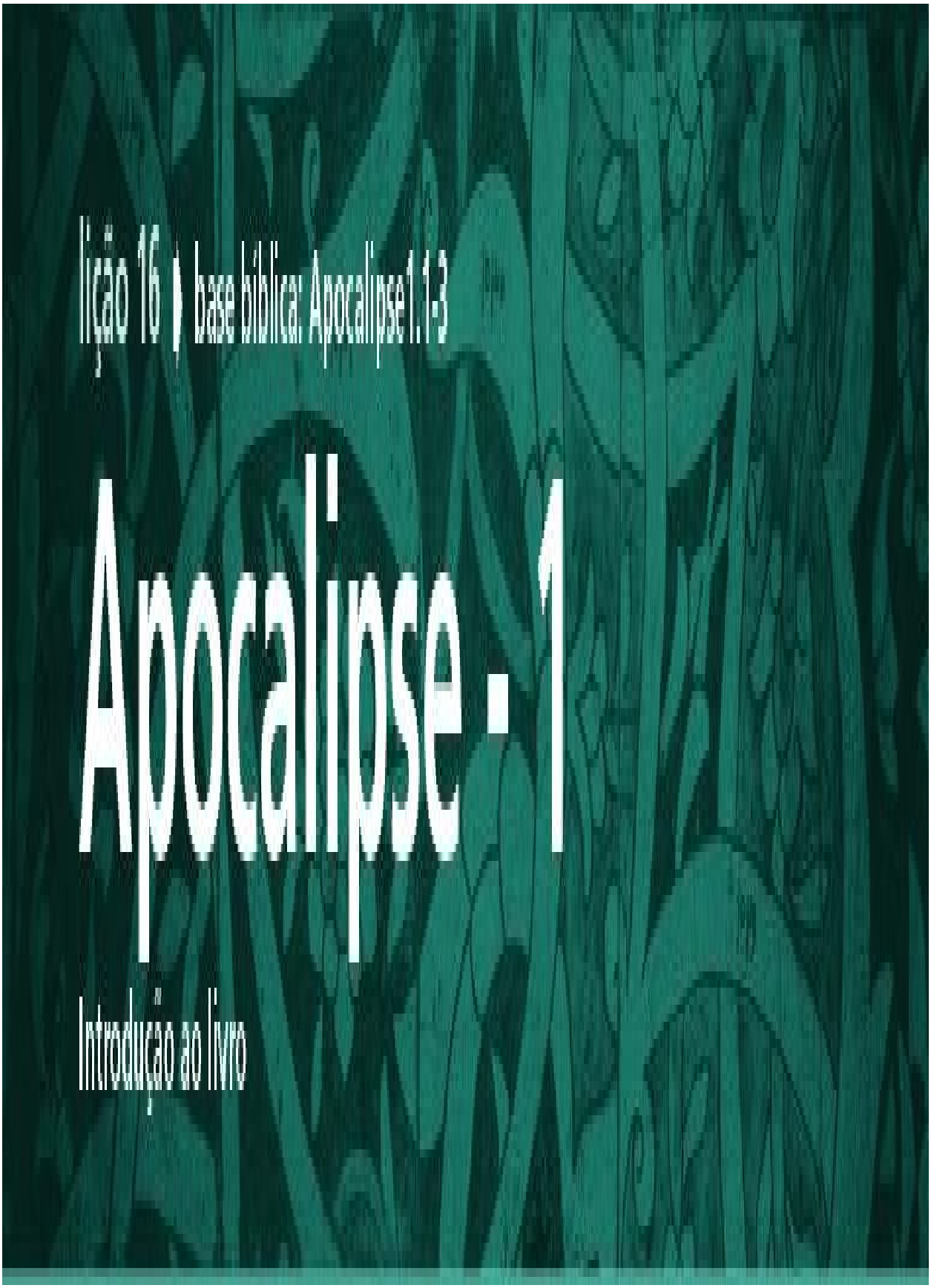
b. A citação de livros não bíblicos pela Bíblia não os torna inspirados. O fato de um livro não bíblico conter uma verdade não garante sua inspiração.

Conclusão

“Ainda que bastante breve e focada, o papel dessa epístola na história bíblica está em sua ênfase na importância da vida santa, assim como na perseverança e em nossa preservação por parte de Deus” (Como ler a Bíblia livro por livro, p.505). Judas é um guia de vida cristã e de defesa da fé cristã em face aos falsos mestres.

Leia
reflita e decida ! durante a semana

SEG	Jd 3	É dever cristão pelejar pela sã doutrina. Você tem batalhado diligentemente pela fé em Cristo?
TER	Jd 4	Não é fácil seguir o caminho de Cristo. Você está disposto a segui-lo?
QUA	Jd5-7	Os pecadores que não procuram o perdão de Deus estão condenados. Você já é salvo?
QUI	Jd 11-13	Alguns exemplos de homens desobedientes. Você tem evitado desobedecer como eles fizeram?
SEX	Jd 17-19	A memória é arma valorosa para se defender das heresias. Memorize versículos.
SÁB	Jd 20-23	Deus quer proximidade conosco, e quer que nos distanciemos dos falsos mestres. Você tem feito isso?
DOM	Jd 24-25	Deus é o único que pode nos proteger dos falsos mestres. Aproxime-se Dele.


Lição 16 ▶ base bíblica: Apocalipse 1.1-3
Apocalipse - 1
Introdução ao Livro

Billy Graham escreveu: “Na história da igreja, o livro de Apocalipse tem sido o mais negligenciado, o mais mal entendido e mais mal interpretado por um número maior de pessoas, do que qualquer outro livro”. William Barclay expressou: “Apocalipse é, notoriamente, o livro mais difícil e mais espantoso do NT; entretanto, é também indubitável que acharemos que valeu a pena, e muito, lutar com ele até que nos tenha fornecido suas bênçãos e nos tenha aberto seus tesouros”.

1. Visão panorâmica

1.1 Informações básicas

a. Grupo: – Apocalíptico

b. Autor: – O Apóstolo João

c. Data: – 90-100 d.C.

d. Local – Ilha de Patmos

e. Alvo: – Sete igrejas da Ásia

f. Versículo-chave – Ap 1.19

g. Expressão-chave: – A vitória de Cristo e da Sua Igreja sobre Satanás e seus anjos

1.2 Esboço do livro

Coisas que viste Ap 1	Coisas que são Ap 2-3	Coisas que hão de aconte
Visão de Jesus Cristo	Visão da consumação	

1.3 Apocalipse em uma sentença

Único livro de caráter apocalíptico apresentado em forma de carta de julgamento, salvação e renovação de todas as coisas.

2. Contexto

2.1 O que é Apocalipse?

O termo “apocalipse” é formado por dois vocábulos gregos: o verbo kalypto = cobrir, envolver, ocultar, pôr véu em, mais a preposição apo, que aqui tem a ideia de afastamento. Assim, “apocalipse” significa “remover o véu, revelar, descobrir algo”. O autor afirmou, várias vezes, que seu livro era uma profecia (Ap 1.3; 22.7,10,18-19).

2.2 Quem escreveu Apocalipse?

O apóstolo João, o mesmo autor humano do Evangelho e das três epístolas, escreveu Apocalipse (Ap 1.1,4,9; 22.8) quando tinha cerca de 80 anos. João não é o autor do Apocalipse, pois a revelação é de Jesus Cristo.

2.3 Quando e onde se deu a visão de Apocalipse?

João estava em Patmos, uma ilha pequena no sudeste da Ásia Menor. Com área de 16x10km, terra vulcânica e elevações de até 300 metros, era usada como confinamento para presos políticos. No caso de João, parece que ele foi acusado de subversão por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus (Ap 1.9) na última década do primeiro século, quando César Domiciano era imperador de Roma (81-96 d.C.).

2.4 Por que João recebeu a revelação de Apocalipse?

A revelação se deu para mostrar as coisas que em breve devem acontecer. A Escritura estaria incompleta sem Apocalipse, e isso se encaixa perfeitamente com o que disse o profeta Amós: “Certamente, o SENHOR Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas” (Am 3.7).

Apocalipse para hoje

Apocalipse é o livro profético do NT. Suas profecias se cumprirão rigorosamente “pois quem fez a promessa é fiel” (Hb 10.23). Você está atendo a tais profecias?

3. A importância do livro

O Apocalipse não foi dado somente para transmitir informações sobre o futuro, mas para ajudar o povo de Deus no presente, que, por essa razão, deve guardar as coisas escritas nas palavras da profecia. J. B. Phillips esboça cinco importantes lições que podemos aprender do livro de Apocalipse.

1. A soberania absoluta de Deus resulta em Seu propósito último de destruir todas as formas do mal.

2. Os juízos inevitáveis de Deus virão sobre o mal, especialmente sobre a adoração de falsos deuses.

3. A necessidade de perseverança paciente baseia-se no conhecimento de que Deus está no controle de toda a história.

4. A fidelidade de Deus promete segurança espiritual completa para os que são fiéis a Ele.

5. O vislumbre do culto e da adoração constantemente oferecidos a Deus e ao Cordeiro demonstra o reconhecimento último, pelo homem, do caráter de Deus.

-

Apocalipse para hoje

Faça de sua postura diante do Apocalipse seja um desejo mais intenso de amar a Deus!

-

4. A divisão-chave de Apocalipse

Com base em Apocalipse 1.19, observamos que o livro é dividido em três seções principais, que podem ser vistas detalhadamente por meio da tabela a seguir.

“Escreve, pois, as coisas que viste, e as que são,e as que hão de acontecer depoi
“AS COISAS QUE VISTE” Ap 1
Prólogo
Revelação de Cristo (1.1-3) Quem é Jesus (1.13-18)
Maravilhoso perfil a respeito da Trindade, apontando Cristo como autoridade c

Apocalipse para hoje

Tudo o que vivemos no passado, estamos vivendo no presente e viveremos no futuro está sob o controle de Deus. Entregue seu futuro nas mãos de Deus e descanse Nele.

Conclusão

Apocalipse traz uma bênção em sua abertura (Ap 1.3), e se encerra com uma bênção (Ap 22.21). Apocalipse é uma REVELAÇÃO – não um mistério. A tarefa do crente é simplesmente crer na promessa bíblica e confiar integralmente sua vida a Cristo.

Leia
reflita e decida durante a semana

SEG	Ap 2.1-7	Cristo é aquele que tem autoridade. Você reconhece essa autoridade?
TER	Ap 2.8-11	Cristo, O ressurreto dentre os mortos. Você crê nisso?
QUA	Ap 2.12-17	A Bíblia é autoridade na vida do crente. Sua vida é regida pela Palavra?
QUI	Ap 2.18-27	Amar a Deus implica crescimento espiritual. Cresça em amor e fé.
SEX	Ap 3.1-6	Cristo exige vigilância dos santos. Você está atento às promessas bíblicas?
SÁB	Ap 3.7-13	Não é fácil perseverar no sofrimento. Você é perseverante, apesar das lutas?
DOM	Ap 3.14-22	O arrependimento é necessário para a comunhão com Deus. Arrependa-se!

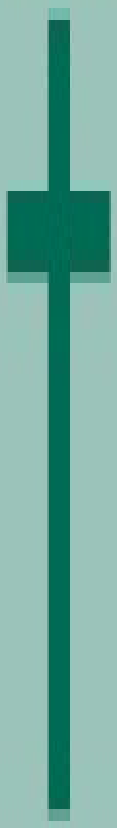
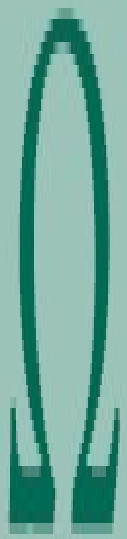
lição 17 ▸ base bíblica: Apocalipse

Apocalipse - 2

Walter Dunnett afirma que “apesar de muitos considerarem Apocalipse estranho e de mau agouro e, por esse motivo, geralmente negligenciarem sua leitura, esse é o único livro do Novo Testamento com uma promessa de bênção para ‘aqueles que leem, e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas’ (Ap 1.3; cf. Js 1.7-8)” (Curso Vida Nova de Teologia –Panorama do Novo Testamento, p.126).

1. Apocalipse comparado a outros livros da Bíblia

A boa compreensão de Apocalipse se dará com a observação do plano maior de Deus, iniciado em Gênesis e completado em Apocalipse.

Criação GÊNESIS	Israel Profetas	JESUS CRISTO (Ef 1.10)	Igreja Apóstolos	Consumação APOCALIPSE
 ALFA				 ÔMEGA

"Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim" (Ap 22.13)

Apocalipse é o desfecho que começou em Gênesis. Os primeiros capítulos de Gênesis e os últimos capítulos de Apocalipse possuem contrastes bastante notáveis e podem ser observados a partir da tabela proposta no livro Descobrindo a Bíblia, p.559).

Gênesis 1-3
“No princípio, criou Deus os céus e a terra.” (Gn 1.1)
“Chamou Deus à luz Dia e às trevas, Noite…” (Gn 1.5)
“Fez Deus os dois grandes luzeiros…” (Gn 1.16) - Sol e lua.
“… no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” (Gn 2.17)
“Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos…” (Gn 3.1)
Mostra o jardim na qual entrou a corrupção (Gn 3.6-7).
Interrompido o andar de Deus com o homem (Gn 3.8-10).
Triunfo inicial da serpente (Gn 3.13)
“… Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez…” (Gn 3.16)
“… maldita é a terra por tua causa…” (Gn 3.17)
Na queda do primeiro homem, Adão, seu domínio foi interrompido (Gn 3.19).

Fechado o primeiro paraíso (Gn 3.23).
Em Adão é vedado o acesso à árvore da vida (Gn 3.24).
Foram expulsos da presença de Deus (Gn 3.24).

Apocalipse para hoje

Você está entre os que receberão galardão de Deus ou entre os que serão lançados no lago de fogo para condenação eterna?

2. O número sete em Apocalipse

Na cultura judaica, o número sete representa a completude de algo, perfeição, conclusão. Mike Beaumont propõe uma análise de Apocalipse a partir do número sete. William Hendriksen afirma que “o livro do Apocalipse consiste de sete seções … abrange a dispensação inteira da primeira vinda de Cristo à segunda vinda de Cristo”.

7	Cartas (Ap 1.1-3.22)
Selos (Ap 4.1-8.1)	Jesus abre os livros da histór
Trombetas (Ap 8.2-11.19)	Deus avisa o mundo a respei
Visões de batalha (Ap 12.1-15.4)	Tentativas de Satanás de des

Taças (Ap 15.5-16.21)	Deus traz julgamento ao mu
Visões da queda da Babilônia (Ap 17.1-19-10)	Deus derrotará o sistema reli
Visões da vitória de Jesus (Ap 19.1-21.4)	Queda de Satanás e o juízo f

Apocalipse para hoje

Deus não deixa algo incompleto nem Se esquece de alguma coisa. Nunca se esqueça de que Deus se lembra de você!

3. O livro na prática

O livro de Apocalipse tem grande valor prático para o cristão. Isso pode ser visto, por exemplo, na apresentação das bem-aventuranças.

“Bem-aventurado (s)…”
“os mortos que, desde agora, morrem no Senhor…” (Ap 14.13)
“aquele que vigia e guarda as suas vestes…” (Ap 16.15)
“aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro…” (Ap 19.9)
“aquele que tem parte na primeira ressurreição…” (Ap 20.6)
“aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.” (Ap 22.7)
“aqueles que lavam as suas vestiduras [no sangue do Cordeiro], para que lhes a

Apocalipse para hoje

Lembre-se de que a Bíblia é a palavra de Deus! aperfeiçoe por meio dela.

Conclusão

Apocalipse revela a vitória final de Cristo contra toda forma de mal. A tarefa do crente é simplesmente crer na promessa bíblica de vitória e confiar integralmente sua vida a Cristo.

Leia
reflita e decida durante a semana

SEG	Ap 4.11	Deus é digno de toda a honra, a glória e o poder. Você O leva a sério?
TER	Ap 5.12	Jesus é digno de toda a glória. Você está disposto a segui-Lo?
QUA	Ap 7.9-17	Os salvos serão glorificados. Você crê nisso?
QUI	Ap 15.2-4	No céu haverá grande louvor a Cristo. Você anseia cultuar a Cristo no céu?
SEX	Ap 18.9-20	Os admiradores do pecado lamentarão. Pense nisso!
SÁB	Ap 21.1-8	Deus fará tudo de novo. Você deseja habitar no lar celestial pela eternidade?
DOM	Ap 22.6-7	As profecias apocalípticas são verdadeiras. Você crê nisso?

Copyright © 2014,

Editora Cristã Evangélica

2ª reimpressão, 2017

Todos os direitos nacionais e internacionais desta edição reservados.

Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida – em qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação, etc. – nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados, sem a expressa autorização da Editora Cristã Evangélica (lei nº 9.610 de 19/02/1998), salvo em breves citações, com

indicação da fonte.

As citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada (ARA), 2ª edição (Sociedade Bíblica do Brasil), exceto indicações de outras versões.

Editora filiada à

Associação de Editores Cristãos


editora
CristãEvangélica

Rua Goiânia, 294 – Parque Industrial

12235-625 São José dos Campos-SP

comercial@editoracristaevangelica.com.br

www.editoracristaevangelica.com.br

Telefax: (12) 3202-1700